

*PLANO DE REDUÇÃO
DE ACIDENTES
ROTA DAS BANDEIRAS
PRA BIENAL 2014/2015*

NOV.2014

PLANO DE REDUÇÃO DE ACIDENTES
ROTA DAS BANDEIRAS
PRA BIENAL 2014/2015

DOCUMENTO TÉCNICO

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	4
1.0 - INTRODUÇÃO	5
2.0 – OBJETIVOS MACRO (METAS ARTESP)	8
3.0 – META CONCESSIONÁRIA	8
4.0 – HISTÓRICO ESTATÍSTICO DOS ACIDENTES	9
5.0 – IDENTIFICAÇÃO DOS ACIDENTES PREPONDERANTES	14
6.0 – CONTRIBUIÇÕES DAS PREMISAS ADOTADAS	17
7.0 – DESDOBRAMENTO DAS METAS CONCESSIONÁRIA	18
8.0 – DEFINIÇÃO DAS NECESSIDADES DE ATUAÇÃO	21
8.0 – DEFINIÇÃO AÇÕES	23
9.0 – PLANO DE AÇÃO	29
10.0 – INDICADORES DE DESEMPENHO	44
11.0 – FINALIZAÇÃO DO RELATÓRIO	45

APRESENTAÇÃO

Este relatório corresponde ao 5º Planejamento Estratégico Anual de Gestão de Riscos de Acidentes de Trânsito ANO 2014/2015 do Corredor Dom Pedro I administrado pela Concessionária Rota das Bandeiras, intitulado PRA BIENAL 2014/2015 – Plano de Redução de Acidentes.

De acordo com o item 7 - *OPERAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO, SEGURANÇA E CONFORTO DOS USUÁRIOS* do anexo 5 do edital de licitação 002/2008 do Corredor Dom Pedro I:

“Esta Concessionária deverá planejar e executar ações voltadas à segurança viária, em conformidade com as diretrizes e recomendações da ARTESP.

Esse Programa, desenvolvido pela CONCESSIONÁRIA, deverá estar correlacionado com as metas estipuladas pelo CONTRATANTE, para que se persigam resultados satisfatórios de indicadores da segurança viária.

O PRA, embora realizado anualmente, é um processo permanente, que deve ser analisado e observado periodicamente pela CONCESSIONÁRIA, de modo a identificar novas necessidades ou rearranjos de ações previstas para a segurança e conforto dos usuários.

O PRA é composto por ações realizadas sobre os elementos geradores de acidentes de trânsito, a saber, a via, o veículo e o elemento humano”

Este plano estratégico faz parte da missão de trabalho da empresa que tem como objetivo principal garantir o conforto e segurança dos clientes internos, os funcionários, e externos, os usuários, e este programa tem garantido para estes últimos dois anos os resultados importantes para o sistema viário.

DOCUMENTO TÉCNICO

1.0 - INTRODUÇÃO

A Concessionária Rota das Bandeiras assumiu em 03 de abril de 2009 a administração e operação do Corredor Dom Pedro I durante o período de 30 anos de concessão, uma empresa do Grupo Odebrecht.

O Corredor Dom Pedro I faz parte do Corredor de Exportação Campinas – Vale do Paraíba – Litoral Norte e constitui o eixo principal deste lote, que inclui os seguintes trechos de rodovias:

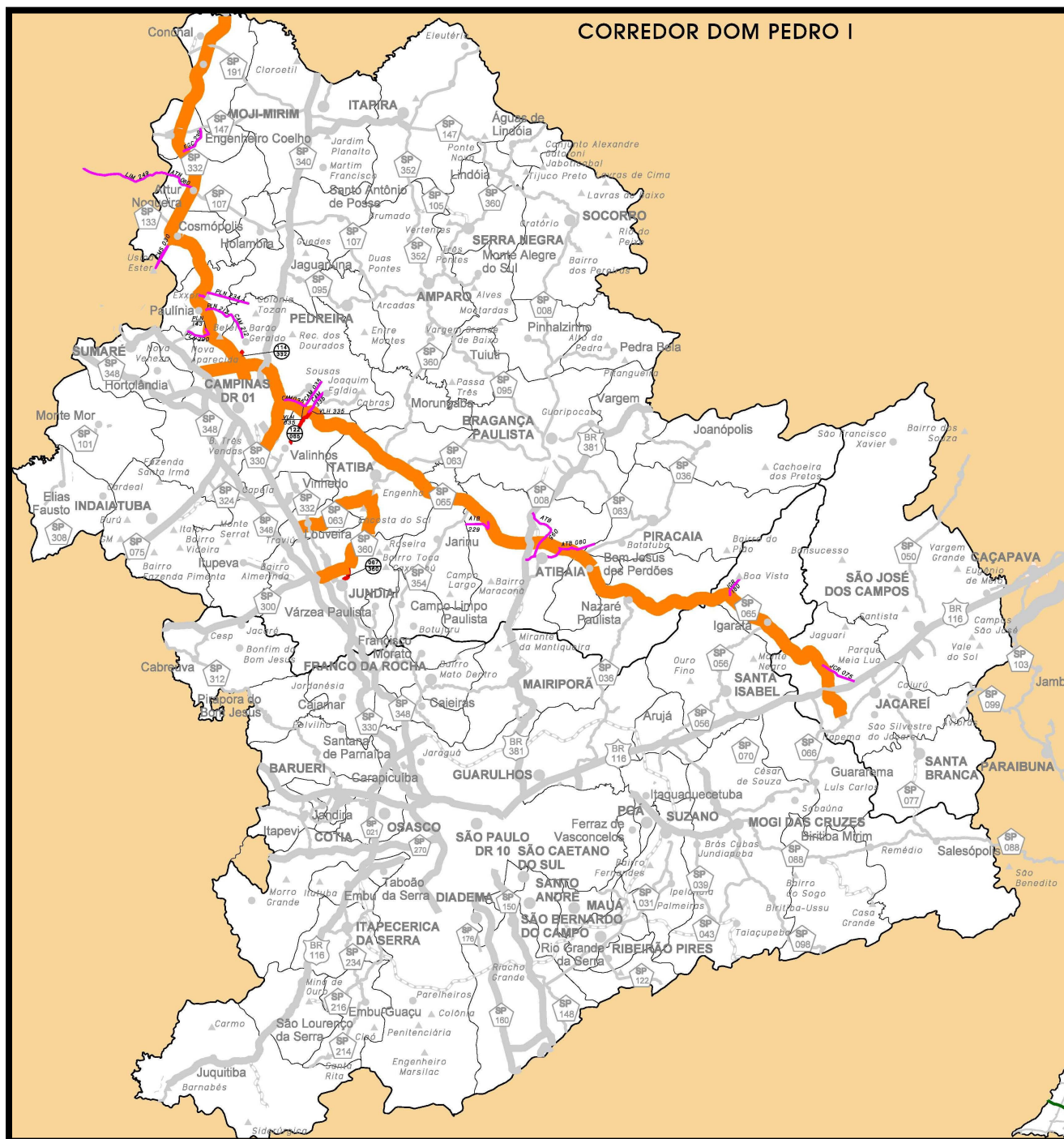
- SP065 - Rodovia D. Pedro I, do km 0 + 000 no município de Jacareí (entroncamento com a SP 070) ao km 145+500 no município de Campinas (entroncamento com a SP 330);
- SPI 084/066 – Interligação SP 066 com a SP 065, início do trecho no km 0,00, no entroncamento com a SP 066, km 84+000; final do trecho no km 1+400, no entroncamento com a SP 070, km 73+000, Jacareí;
- SP 083 – Rodovia José Roberto Magalhães Teixeira, do km 0 + 000 no município de Campinas (entroncamento com a SP 065) ao km 12 + 300 no município de Campinas (entroncamento com a SP 330);
- SP 332 – Rodovia General Milton Tavares de Souza, do km 110 + 280 no município de Campinas ao km 187+310 no município de Engenheiro Coelho;
- SP 063 – Rodovias Romildo Prado e Luciano Consoline, do km 0 + 000, entroncamento com a SP 330, no município de Louveira, ao km 15+700 no município de Itatiba (entroncamento com a SP 360)
- SP 360 – Rodovia Constâncio Cintra, do km 61 + 900, entroncamento com a SP 330, no município de Jundiaí, ao km 81+220, no município de Itatiba, (entroncamento com a SP 063).
- Acessos, com extensão total de 7,25 km, SPA – 122/065 - acesso Valinhos, SPA – 067/360 - acesso Jundiaí, SPA – 114/332 - acesso Campinas (Barão Geraldo);
- Trechos rodoviários que serão construídos: prolongamentos da Rodovia José Roberto Magalhães Teixeira SP 083 (Anel Sul de Campinas) – ligação entre a SP 330 e SP 348 e ligação entre SP 348 e SP 324; e Via Perimetral de Itatiba, com início na interseção da SP 063 com a SP 360 até as proximidades da SP 065, km 101 + 900, totalizando 18,100 km.

DOCUMENTO TÉCNICO

O conjunto desses trechos rodoviários tem extensão total de 296,6 km, dos quais 275,8 km em pista dupla, e 20,8 km em pista simples, demonstrado no MAPA 1 e TABELA 1.

MAPA 1- CORREDOR DOM PEDRO I

(FONTE MAPAS – ARTESP)



DOCUMENTO TÉCNICO

TABELA 1- CORREDOR DOM PEDRO I

(FONTE – ARTESP)

Vicinas			
Lote	Rodovia	Município	Código
LOTE 7	SP 332	Engenheiro Coelho	EGC 329
		Artur Nogueira	ATN 080
		Limeira	LIM 249
		Cosmópolis	CMS 030
		Paulínia	PLN 234
		Paulínia	PLN 212
		Campinas	CAM 212
		Paulínia	PLN 212
		Campinas	CAM 212
		Paulínia	PLN 143
		Paulínia	PLN 290
	SP 083	-	-
	SP 065	Campinas	CAM 053
		Valinhos	VLH 053
		Campinas	CAM 053
		Valinhos	VLH 335
		Campinas	CAM 335
		Atibaia	ATB 080
		Atibaia	ATB 229
		Atibaia	ATB 095
		Atibaia	ATB 080
		Igaratá	IGR 180
		Jacaré	JCR 075
	SP 360	-	-

ACESSOS		
LOTES	MUNICÍPIOS	CÓDIGOS
LOTE 7	Valinhos	SPA 122/065
	Jundiaí	SPA 067/360
	Campinas	SPA 114/332

LOTES	CORREDOR	RODOVIAS	EXTENSÕES		
			LOTE	ACESSOS	VICINAIS
LOTE 7	Dom Pedro I	SP 065 SP 332 SP 360 SP 063 SP 083	269,850	7,250	81,400

O Corredor Dom Pedro I faz parte do Corredor de Exportação, que tem o propósito de criar uma rota mais eficiente para a exportação de mercadorias de alto valor agregado produzidas no Vale do Paraíba e no pólo de Campinas. Com isso, o Governo do Estado visou utilizar a infra-estrutura viária existente, procedendo às ampliações necessárias e integrando-a diretamente com o Porto de São Sebastião, cuja capacidade de movimentação de cargas será ampliada e de onde já são embarcados produtos destinados ao mercado externo.

Ao sistema rodoviário composto pelos eixos das rodovias D. Pedro I (SP 065), Ayrton Senna – Carvalho Pinto (SP 070) e Tamoios (SP 099), devem associar-se a malha ferroviária operada pela MRS e as instalações aeroportuárias de Viracopos e de São José dos Campos – CTA operadas pela INFRAERO, de modo a criar uma logística de comércio exterior mais consistente, aumentando a competitividade do Estado de São Paulo, mercê do baixo custo das tarifas do Porto de São Sebastião e da proximidade das fontes de produção industrial.

Apresenta-se a caracterização atual do corredor, as premissas adotadas no desenvolvimento do trabalho, bem como a estrutura do documento.

2.0 – OBJETIVOS MACRO (METAS ARTESP)

METAS ARTESP:

- Até 2020, reduzir em pelo menos 50%, os Mortos nas rodovias do Sistema Concedido (Sobre 2010).

- Mortos2010 = 1.120 (fonte DER)
- Redução de 50% **Mortos sc 2020 ≤ 565**

- Até 2020, reduzir em pelo menos 20%, os Feridos nas rodovias do Sistema Concedido (Sobre 2010).

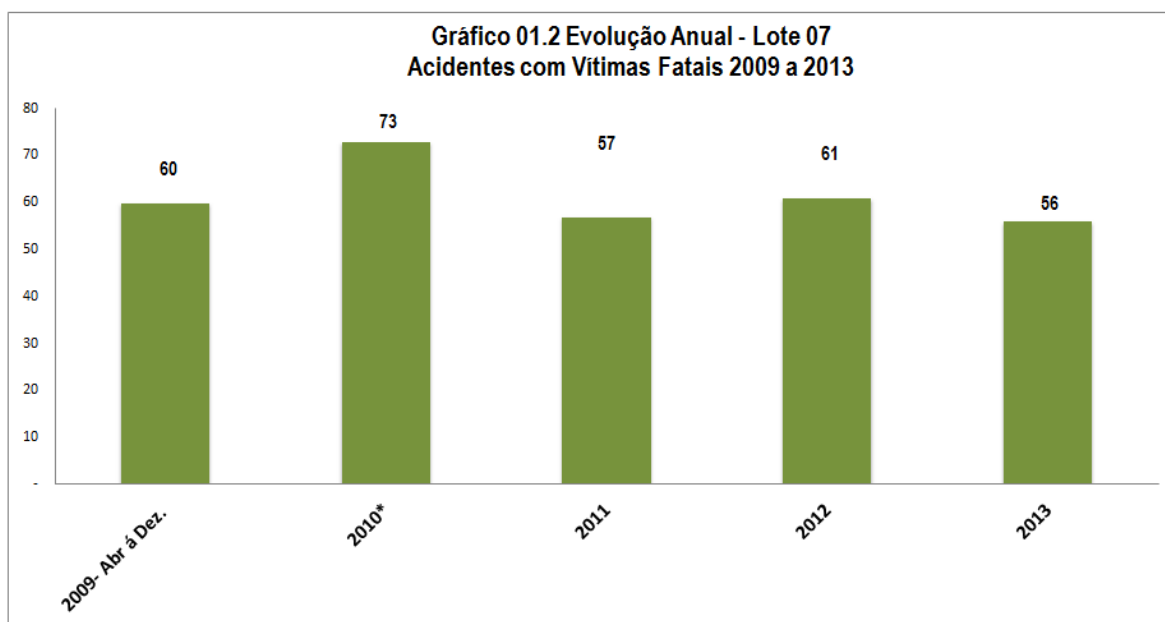
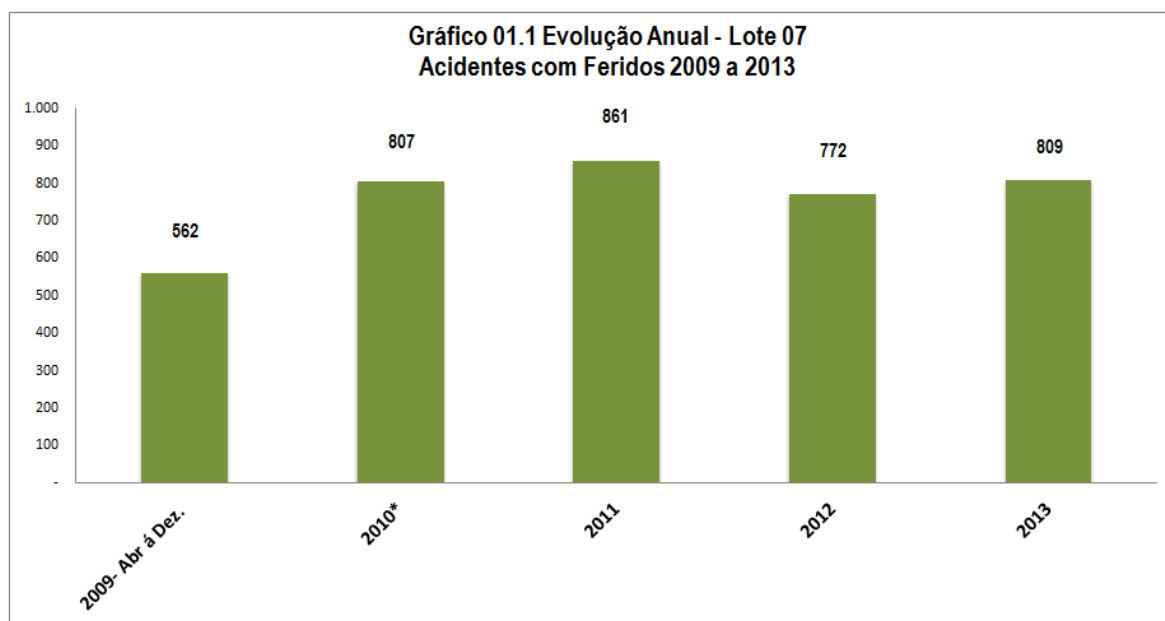
- Feridos2010 = 19.405 (fonte DER)
- Redução de 20% **Feridos sc 2020 ≤ 15.531**

3.0 – META CONCESSIONÁRIA

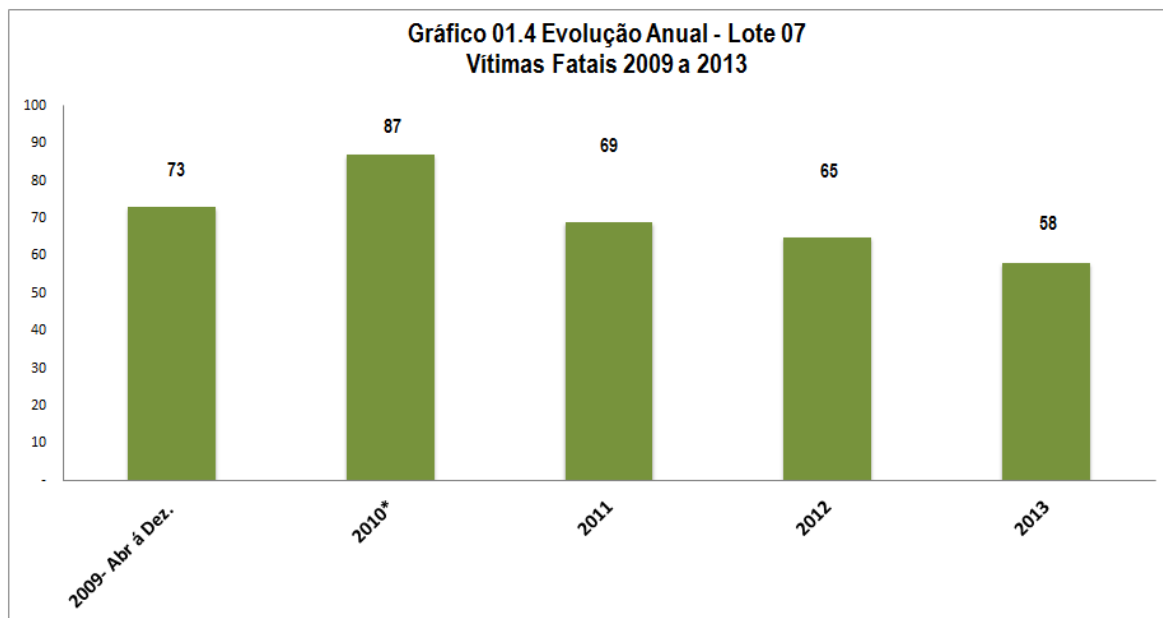
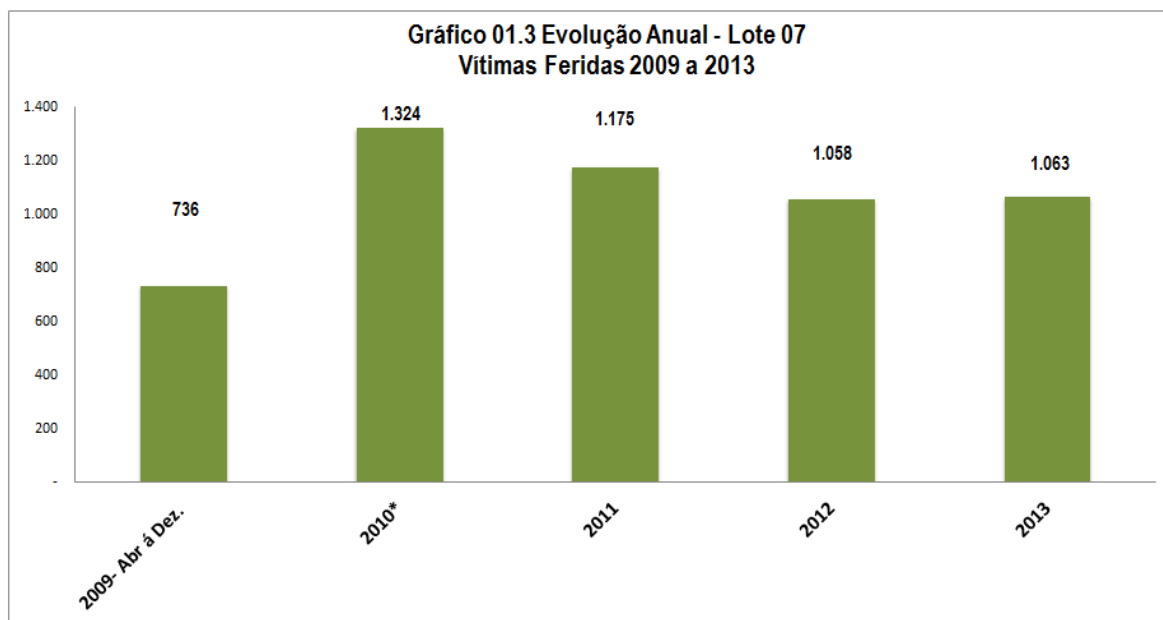
CONCESSIONÁRIA	Vítimas 2010 Fonte PMRv.		Meta 2020 Valor Máximo	
	Feridos	Mortos	Feridos redução20%	Mortos redução 50%
Rota das Bandeiras	1.324	87	1.059	44

DOCUMENTO TÉCNICO

4.0 – HISTÓRICO ESTATÍSTICO DOS ACIDENTES

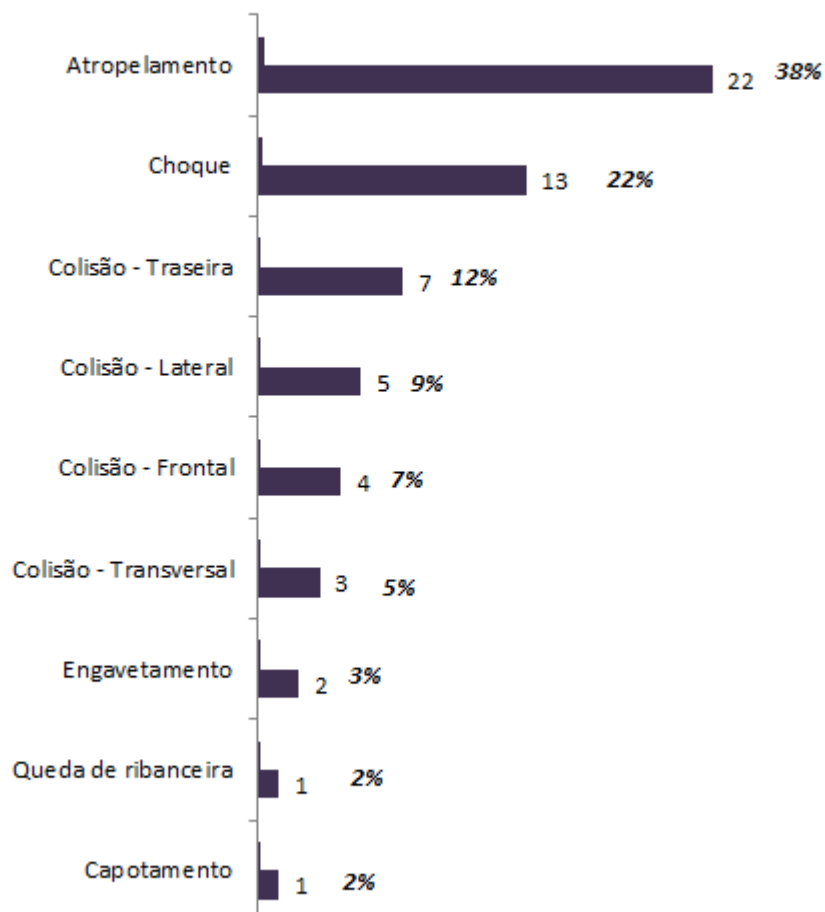


DOCUMENTO TÉCNICO



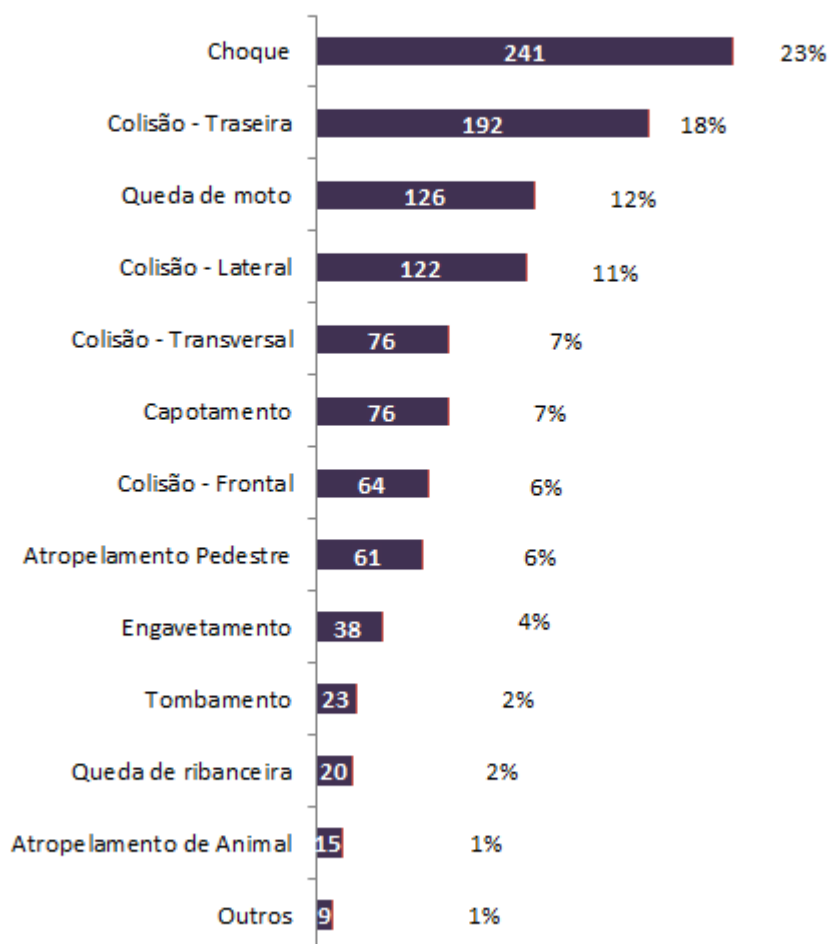
DOCUMENTO TÉCNICO

2.1 - Distribuição Vítimas Fatais por Acidente -2013



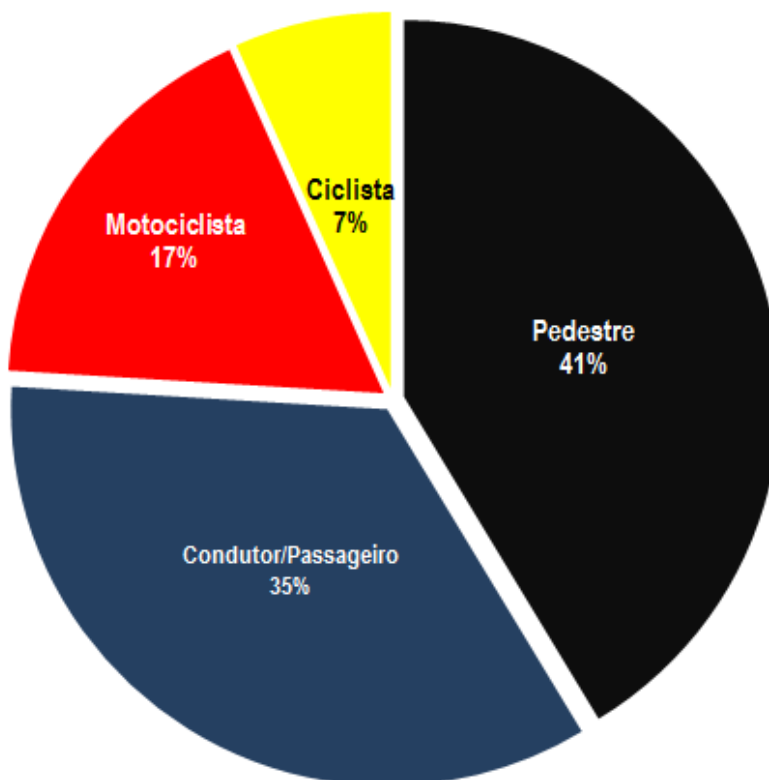
DOCUMENTO TÉCNICO

2.2 - Distribuição Vítimas Feridas por Acidente - 2013



DOCUMENTO TÉCNICO

2.3 - Distribuição de Vítimas Fatais por Tipo - Lote 07



Fonte: Concessionária Rota das Bandeiras

5.0 – IDENTIFICAÇÃO DOS ACIDENTES PREPONDERANTES

Através das análises realizadas com base no banco de dados da Concessionária (Ano Base 2013), foram identificados os acidentes preponderantes assim como a sua parcela de contribuição para o alcance das metas.

- **Atropelamento de Pedestre** (2013): *22 Mortos (38%)*
61 Feridos (6%)
21 Acidentes com Fatais (23%)

✓ Redução necessária: **30%** nos Mortos até 2020 (sobre 2013)

- De 22 pedestres atropelados em 2013 para 15 pedestres atropelados em 2020.
- Redução de 7 mortes em 7 anos

✓ Redução necessária nos Feridos: Não considerado (se houver redução será considerada “folga” / não poderá aumentar)

DOCUMENTO TÉCNICO

- **Choque** ₍₂₀₁₃₎: *13 Mortos (22%)*
241 Feridos (23%)
197 Acidentes com Feridos “fatais + feridos” (23%)

✓ Redução necessária: **40%** dos Acidentes com Vítimas (fatais + feridos) do tipo Choque até 2020 _(sobre 2013)

- De 197 Acidentes com Vítimas do tipo Choque em 2013 para 118 Acidentes com Vítimas do tipo Choque em 2020.

- Mantendo a mesma proporção de 2013:

Mortos ₂₀₂₀ ≤ 8 (redução de 5 mortos em 7 anos)

Feridos ₂₀₂₀ ≤ 145 (redução de 96 feridos em 7 anos)

DOCUMENTO TÉCNICO

- **Colisão Traseira** (2013): 7 Mortos (12%)
192 Feridos (18%)
145 Acidentes com Feridos “fatais + feridos” (17%)

✓ Redução necessária: **40%** dos Acidentes com Vítimas (fatais + feridos) do tipo Colisão Traseira que até 2020 (sobre 2013)

- De 145 Acidentes com Vítimas do tipo Colisão Traseira em 2013, para 87 Acidentes com Vítimas do tipo Colisão Traseira em 2020

- Mantendo a mesma proporção de 2013:

Mortos $_{2020} \leq 4$ (redução de 3 mortos em 7 anos)

Feridos $_{2020} \leq 115$ (redução de 77 feridos em 7 anos)

DESDOBRAMENTO METAS CONCESSIONÁRIA		TOTAL 2013	% REDUÇÃO	REDUÇÃO	VALOR ESPERADO 2020
ATROP PED	MORTOS	22	30%	7	15
	FERIDOS (Não Considerado)				
	ACID FATAIS (Não Considerado)				
CHOQUE	MORTOS	13	40%	5	8
	FERIDOS	241	40%	96	145
	ACID FE. (Feridos + Mortos)	197	40%	79	118
COLISÃO TRASEIRA	MORTOS	7	40%	3	4
	FERIDOS	192	40%	77	115
	ACID FE. (Feridos + Mortos)	145	40%	58	87

6.0 – CONTRIBUIÇÕES DAS PREMISSAS ADOTADAS

- Contribuição das premissas adotadas

- Mortos₂₀₂₀: 7 (atropelamentos) + 5 (choque) + 3 (colisão traseira) = 15 mortos

- Feridos₂₀₂₀: 0 (atropelamento) + 96 (choque) + 77 (colisão traseira) = 173

- Redução de Mortos em 7 anos: 15 (atropelamentos) 8 (choque) 4 (colisão traseira) = 27

- Redução de Feridos em 7 anos: 0 (atropelamento) 145 (choque) 115 (colisão traseira) = 260

- Verificação com a Meta ARTESP do Lote:

- **META ARTESP:** Mortos₂₀₂₀ 44 / Feridos₂₀₂₀ 1059

Redução necessária sobre 2013:

14 Mortos / 4 feridos

7.0 – DESDOBRAMENTO DAS METAS CONCESSIONÁRIA

- **Meta Própria 01:**

Até dezembro de 2020, reduzir em **30%** (sobre 2013) os pedestres mortos por atropelamento.

➤ Valores Meta Própria 1

Meta Própria 1	Atropelamentos Fatais		
	2013	Meta 2020	Diferença
Mortos	22	15	7
Feridos	Não considerado		

➤ Projeção Anual da Meta Própria 1

2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
22	21	20	19	18	17	16	15

- **Meta Própria 02:**

Até dezembro de 2020, reduzir em **40%** (sobre 2013) os Acidentes com Vítimas (feridos e mortos) do tipo Choque.

➤ Valores Meta Própria 2

Meta Própria 2	Choque		
	2013	Meta 2020	Diferença
Mortos	13	8	5
Feridos	241	145	96

➤ Projeção Anual da Meta Própria 2

ANO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Mortos	13	13	12	11	10	9	9	8
Feridos	241	225	206	189	164	159	150	145

DOCUMENTO TÉCNICO

- **Meta Própria 03:**

Até dezembro de 2020, reduzir em **40%** (sobre 2013) os Acidentes com Vítimas (feridos e mortos) do tipo Colisão Traseira.

➤ Valores Meta Própria 3

Meta Própria 3	Colisão Traseira		
	2013	Meta 2020	Diferença
Mortos	7	4	3
Feridos	192	115	77

➤ Projeção Anual da Meta Própria 3

ANO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Mortos	7	7	6	6	5	5	4	3
Feridos	192	182	160	145	132	124	118	115

8.0 – DEFINIÇÃO DAS NECESSIDADES DE ATUAÇÃO

Meta Própria 1

- Detalhamento dos 22 pedestres mortos em 2013
 - 19 dos 22 atropelamentos ocorrem com pedestres cruzando a rodovia.... 86%
 - 12 pedestres identificados como morador/trab/estud..... 55%
- Necessidades
 - Reduzir a quantidade de pedestres cruzando a rodovia.
 - Trabalhar na conscientização de moradores, trabalhadores e estudantes, promovendo campanhas específicas.

Meta Própria 2

- Detalhamento dos 13 mortos em acidentes do tipo choque em 2013
 - 11 dos 13 acidentes fatais os envolvidos eram condutores... 85%
 - 9 dos 13 acidentes ocorreram a noite..... 69%
 - 7 de 13 acidentes teve envolvimento de caminhões.....54%
 - 2 dos 13 acidentes envolveram veículo parado no acostamento...15%

DOCUMENTO TÉCNICO

- Necessidades
 - Reforço na sinalização vertical/horizontal.
 - Implantação de dispositivos de segurança (barreiras defensas e atenuadores), contribuindo principalmente para diminuir a severidade do acidente.
 - Implantação de linhas de estímulo a redução de velocidade.
 - Conscientização de condutores quanto à parada emergencial no acostamento.

Meta Própria 3

- Detalhamento dos 07 mortos em acidentes do tipo, colisão traseira em 2013
 - 4 dos 7 acidentes fatais os envolvidos eram motociclistas.....57%
 - 4 dos 7 acidentes ocorreram a noite.....57%
 - 3 dos 7 acidentes ocorreram no trecho urbano de Campinas....43%
- Necessidades
 - Reforço na sinalização vertical/horizontal.
 - Operação de radares inibindo a pratica de excesso de velocidade.
 - Implantação de linhas de estímulo a redução de velocidade.
 - Fiscalização para motocicletas

DOCUMENTO TÉCNICO

8.0 – DEFINIÇÃO AÇÕES

8.01 META PRÓPRIA 01 - Até dez 2020, reduzir 30% (sobre 2013) dos pedestres mortos por atropelamento.

Ação:	Necessidade:
1- Implantação de Passarelas de Pedestres SP063 km 1,800 até dezembro 2015.	Reduzir a quantidade de pedestres cruzando a rodovia.
2- Implantação de Passarelas de Pedestres SP063 km 12,500 até dezembro 2015.	
3- Implantação de Passarelas de Pedestres SP065 km 133,000 até julho 2015.	
4- Implantação de Passarelas de Pedestres SP065 km 80,600 até julho 2015.	
5- Implantação de Passarelas de Pedestres SP065 km 85,000 até julho 2015.	
6- Implantação de Passarelas de Pedestres SP332 km 123,500 até julho 2015.	
7- Implantação de Passarelas de Pedestres SP332 km 138,000 até julho 2015.	
8- Implantação de Passarelas de Pedestres SP360 km 62,480 até dezembro 2014.	
9- Elaborar 4 campanhas educativas nas passarelas até dezembro de 2015.	Trabalhar na conscientização de moradores

Impacto da Ação;

- Potencial de redução:

- Redução no numero total de atropelamentos (mortos), por evitar a travessia em nível em locais de risco.

Meta Própria 1		Pedestres mortos por atropelamento (em dez)							
		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Até dez 2020, reduzir 30% (sobre 2013) dos pedestres mortos por atropelamento.	Ação 1	3	2	2	2	1	2	1	0
	Ação 2	3	2	3	2	3	3	2	1
	Ação 3	3	2	2	3	3	2	3	2
	Ação 4	3	3	2	2	1	2	2	2
	Ação 5	3	3	3	3	2	2	2	2
	Ação 6	3	3	2	2	3	2	2	3
	Ação 7	2	3	3	3	2	2	2	3
	Ação 8	2	3	3	2	3	2	2	2
	Ação 9	0	0	0	0	0	0	0	0
Estimativa de Mortos		22	21	20	19	18	17	16	15
Meta ARTESP (44 vítimas fatais até dez 2020)									44

DOCUMENTO TÉCNICO

8.2 META PRÓPRIA 02 - Até dez 2020, reduzir 40% (sobre 2013) as vítimas mortas e feridas por acidente tipo choque.

Ação:	Necessidade:
10- Implantação de 294.000m de dispositivos de contenção (barreira/defensa) em todo sistema até dezembro de 2015.	Evitar queda / choque contra obstáculos fixos, contribuindo principalmente para diminuir a severidade do acidente.
11- Implantação de 14 atenuadores de impacto até dez 2015.	
12- Realização de 60 Palestras Educativas até dezembro 2015.	Conscientização de condutores quanto à parada emergencial no acostamento.
13- Implantação de 15 faixas educativas ao longo do sistema concedido.	

Impacto da Ação;

- Potencial de redução:

- Redução no numero total de vítimas feridas/mortas, por amenizar o impacto causado pelo acidente.
- Redução no número de choque contra pilares, árvores, taludes etc...

- Potencial de aumento:

- Choque contra dispositivos de segurança.

Meta Própria 2		Feridos por acidente tipo choque (em dez)							
		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Até dez 2020, reduzir 40% (sobre 2013) as vítimas mortas e feridas por acidente tipo choque.	Ação 10	59	59	50	40	30	28	28	27
	Ação 11	59	49	49	45	38	35	32	31
	Ação 12	62	56	46	43	42	42	40	38
	Ação 13	61	61	61	61	54	54	50	49
Estimativa de Mortos		241	225	206	189	164	159	150	145
Meta ARTESP (1059 vítimas feridas até dez 2020)									1059

DOCUMENTO TÉCNICO

8.3 META PRÓPRIA 03 - Até dez 2020, reduzir 40% (sobre 2013) as vítimas mortas e feridas por acidente tipo colisão traseira.

14- Implantação de Sinalização "Piscante Amarelo/Tráfego Lento" (trecho urbano Campinas) até junho de 2015.	Reforço da sinalização vertical/horizontal.
15- Implantação anual de 2 "Blitz" de motocicletas até dezembro de 2015.	Fiscalização para motocicletas, inibir o tráfego no corredor.

Impacto da Ação;

- Potencial de redução:

- Redução no numero total de vítimas feridas/mortas, por amenizar o impacto causado pelo acidente.
- Redução no número de colisões traseiras causadas principalmente em horários de pico (trecho urbano de Campinas)
- Redução no numero total de acidentes.

- Potencial de aumento:

- Choque contra sinalização.

CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS

Meta Própria 3		Mortos por acidente tipo “colisão traseira” (em dez)							
		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Até dez 2020, reduzir 40% (sobre 2013) as vítimas mortas por acidente tipo “colisão traseira”.	Ação 14	5	5	6	6	5	5	4	3
	Ação 15	2	2	2	2	2	2	2	2
Estimativa de Mortos		7	7	8	8	7	7	6	5
Meta ARTESP (44 vítimas fatais até dez 2020)									44

DOCUMENTO TÉCNICO

9.0 – PLANO DE AÇÃO

Ação Implantação de Passarela para travessia de Pedestres Km 1,800 SP063 até dezembro de 2015

ARTESP		VISÃO CONCESSIONÁRIA					PRA 2014-2015	
1	CONCESSIONÁRIA:	Rota das Bandeiras			2	OBJETIVO:	x 0	REDUÇÃO DE MORTOS REDUÇÃO DE FERIDOS
3	NOME DO PLANO DE AÇÃO:	Implantação de Passarela para travessia de pedestres km 1,800 SP063 até dezembro de 2015:			4	RESPONSÁVEL:	José Carlos Guimarães Carvalho	
5	JUSTIFICATIVA (causas):	Reduzir a quantidade de pedestres cruzando a pista em nível.			6	META 1:	Até dez/2020 reduzir 30% dos pedestres mortos por atropelamento.	
7	QUAL FOI O EMBASAMENTO UTILIZADO (RACIONAL)?	Dos 22 pedestres mortos por atropelamento 21 efetuavam a travessia em nível.						
8	QUAL O PERÍODO DE DADOS ANALISADOS (informações estatísticas)?	Período de Jan 2013 a Dez 2013						
9	QUAIS AS OUTRAS AÇÕES FORAM CONSIDERADAS?	Construção de refugios, implantação de iluminação nos pontos de travessia e melhoria na sinalização existente.						
10	POR QUE ESTA AÇÃO FOI ESCOLHIDA?	Por resultados já obtidos com as passarelas implantadas anteriormente.						
11	COMO IRÁ MEDIR SE O RESULTADO FOI ALCANÇADO? (indicador de controle)	Redução da quantidade de pedestres cruzando em nível a rodovia nos trechos objetos da ação						
12	Indicadores resultados esperados	DEZ / 2014	DEZ / 2015	DEZ / 2016	DEZ / 2017	DEZ / 2018	DEZ / 2019	DEZ / 2020
	De Implantação Ago 2015 a Dez 2015	-	Passarela Implantada	-	-	-	-	-
	De ação (pedestres cruzando em nível)	50	até 10	até 05	até 05	até 05	até 05	até 05
	Da Meta própria (mortos atrop.)	2	2	2	1	2	1	0
	Da Meta própria (feridos atrop.)	Não considerado						

ARTESP		VISÃO CONCESSIONÁRIA		PRA 2014-2015			
1	CONCESSIONÁRIA:	Rota das Bandeiras	2	OBJETIVO:	x	REDUÇÃO DE MORTOS	
						REDUÇÃO DE FERIDOS	
3	NOME DO PLANO DE AÇÃO:	Implantação de Passarela para travessia de pedestres km 1,800 SP063 até dezembro de 2015:	4	RESPONSÁVEL:	José Carlos Guimarães Carvalho		
5	JUSTIFICATIVA (causas):	Reduzir a quantidade de pedestres cruzando a pista em nível.	6	META:	Até dez/2020 reduzir 30% dos pedestres mortos por		
WHAT (O QUE)		WHEN (QUANDO)		WHO (QUEM)	7 ATUALIZADO EM: 23/10/14		
8	9	10	11	12	13	14	15
ATIVIDADES	DURAÇÃO (DIAS)	% EXECUÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESPONSÁVEL	DEPENDÊNCIA	OBSERVAÇÕES
01 Serviços preliminares	60	0%	02/10/14 - qui	01/12/14 - seg	Engº Clovis	conclusão serviços preliminares	Envolver Diretoria em caso de problemas com prazo.
02 Terra planagem	60	0%	01/12/14 - seg	30/01/15 - sex		-	
03 Estacas - Blocos	50	0%	30/01/15 - sex	21/03/15 - sáb		-	
04 Mesoestrutura-Pilares e Travessas	50	0%	21/03/15 - sáb	10/05/15 - dom		-	
05 Superestrutura/Estruturas metálicas	50	0%	10/05/15 - dom	29/06/15 - seg		-	
06 Rampas	20	0%	29/06/15 - seg	19/07/15 - dom		-	
07 Acabamentos/guarda corpo	33	0%	19/07/15 - dom	21/08/15 - sex		-	
08 Plantio de grama e iluminação	40	0%	21/08/15 - sex	30/09/15 - qua		-	
09 Contagem 1 mês após implantação - Local 01	30	0%	30/09/15 - qua	30/10/15 - sex	José Carlos Guimarães	-	

DOCUMENTO TÉCNICO

Ação Implantação de Passarela para travessia de Pedestres Km 12,500 SP063 até dezembro de 2015

ARTESP		VISÃO CONCESSIONÁRIA				PRA 2014-2015			
1	CONCESSIONÁRIA:	Rota das Bandeiras				2	OBJETIVO:	x 0	REDUÇÃO DE MORTOS REDUÇÃO DE FERIDOS
3	NOME DO PLANO DE AÇÃO:	Implantação de Passarela para travessia de pedestres km 12,500 SP063 até dezembro de 2015:				4	RESPONSÁVEL:	José Carlos Guimarães Carvalho	
5	JUSTIFICATIVA (causas):	Reduzir a quantidade de pedestres cruzando a pista em nível.				6	META 1:	Até dez/2020 reduzir 30% dos pedestres mortos por atropelamento.	
7	QUAL FOI O EMBASAMENTO UTILIZADO (RACIONAL)?	Dos 22 pedestres mortos por atropelamento 21 efetuavam a travessia em nível.							
8	QUAL O PERÍODO DE DADOS ANALISADOS (informações estatísticas)?	Período de Jan 2013 a Dez 2013							
9	QUAIS AS OUTRAS AÇÕES FORAM CONSIDERADAS?	Construção de refugios, implantação de iluminação nos pontos de travessia e melhoria na sinalização existente.							
10	POR QUE ESTA AÇÃO FOI ESCOLHIDA?	Por resultados já obtidos com as passarelas implantadas anteriormente.							
11	COMO IRÁ MEDIR SE O RESULTADO FOI ALCANÇADO? (indicador de controle)	Redução da quantidade de pedestres cruzando em nível a rodovia nos trechos objetos da ação							
12	Indicadores resultados esperados	DEZ / 2014	DEZ / 2015	DEZ / 2016	DEZ / 2017	DEZ / 2018	DEZ / 2019	DEZ / 2020	
	De Implantação Ago 2015 a Dez 2015	-	Passarela Implantada	-	-	-	-	-	
	De ação (pedestres cruzando em nível)	50	até 10	até 05	até 05	até 05	até 05	até 05	
	Da Meta própria (mortos atrop.)	2	3	2	3	2	1	0	
	Da Meta própria (feridos atrop.)	Não considerado							

ARTESP

VISÃO CONCESSIONÁRIA

PRA 2014-2015

1	CONCESSIONÁRIA:	Rota das Bandeiras	2	OBJETIVO:	x	REDUÇÃO DE MORTOS
						REDUÇÃO DE FERIDOS
3	NOME DO PLANO DE AÇÃO:	Implantação de Passarela para travessia de pedestres km 12,500 SP063 até dezembro de 2015:	4	RESPONSÁVEL:	José Carlos Guimarães Carvalho	
5	JUSTIFICATIVA (causas):	Reduzir a quantidade de pedestres cruzando a pista em nível.	6	META:	Até dez/2020 reduzir 30% dos pedestres mortos por	

WHAT (O QUE)			WHEN (QUANDO)		WHO (QUEM)	7	ATUALIZADO EM:	23/10/14
8	9	10	11	12	13	14	15	
ATIVIDADES	DURAÇÃO (DIAS)	% EXECUÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESPONSÁVEL	DEPENDÊNCIA	OBSERVAÇÕES	
	393	0%	02/10/14 - qui	30/10/15 - sex	L			
01 Serviços preliminares	60	0%	02/10/14 - qui	01/12/14 - seg	Engº Clovis	conclusão serviços preliminares	Envolver Diretoria em caso de problemas com prazo.	
02 Terra planagem	60	0%	01/12/14 - seg	30/01/15 - sex		-		
03 Estacas - Blocos	50	0%	30/01/15 - sex	21/03/15 - sáb		-		
04 Mesoestrutura-Pilares e Travessas	50	0%	21/03/15 - sáb	10/05/15 - dom		-		
05 Superestrutura/Estruturas metálicas	50	0%	10/05/15 - dom	29/06/15 - seg		-		
06 Rampas	20	0%	29/06/15 - seg	19/07/15 - dom		-		
07 Acabamentos/guarda corpo	33	0%	19/07/15 - dom	21/08/15 - sex		-		
08 Plantio de grama e iluminação	40	0%	21/08/15 - sex	30/09/15 - qua		-		
09 Contagem 1 mês após implantação - Local 01	30	0%	30/09/15 - qua	30/10/15 - sex	José Carlos Guimarães	-		

DOCUMENTO TÉCNICO

Ação Implantação de Passarela para travessia de Pedestres Km 133,000 SP065 até julho de 2015

ARTESP		VISÃO CONCESSIONÁRIA				PRA 2014-2015		
1	CONCESSIONÁRIA:	Rota das Bandeiras			2	OBJETIVO:	x 0	REDUÇÃO DE MORTOS REDUÇÃO DE FERIDOS
3	NOME DO PLANO DE AÇÃO:	Implantação de Passarela para travessia de pedestres km 133,000 SP065 até julho de 2015:			4	RESPONSÁVEL:	José Carlos Guimarães Carvalho	
5	JUSTIFICATIVA (causas):	Reduzir a quantidade de pedestres cruzando a pista em nível.			6	META 1:	Até dez/2020 reduzir 30% dos pedestres mortos por atropelamento.	
7	QUAL FOI O EMBASAMENTO UTILIZADO (RACIONAL)?	Dos 22 pedestres mortos por atropelamento 21 efetuavam a travessia em nível.						
8	QUAL O PERÍODO DE DADOS ANALISADOS (informações estatísticas)?	Período de Jan 2013 a Dez 2013						
9	QUAIS AS OUTRAS AÇÕES FORAM CONSIDERADAS?	Construção de refugios, implantação de iluminação nos pontos de travessia e melhoria na sinalização existente.						
10	POR QUE ESTA AÇÃO FOI ESCOLHIDA?	Por resultados já obtidos com as passarelas implantadas anteriormente.						
11	COMO IRÁ MEDIR SE O RESULTADO FOI ALCANÇADO? (indicador de controle)	Redução da quantidade de pedestres cruzando em nível a rodovia nos trechos objetos da ação						
12	Indicadores resultados esperados	DEZ / 2014	DEZ / 2015	DEZ / 2016	DEZ / 2017	DEZ / 2018	DEZ / 2019	DEZ / 2020
	De Implantação Ago 2015 a Dez 2015	-	Passarela Implantada	-	-	-	-	-
	De ação (pedestres cruzando em nível)	50	até 10	até 05	até 05	até 05	até 05	até 05
	Da Meta própria (mortos atrop.)	2	2	3	2	3	3	2
	Da Meta própria (feridos atrop.)	Não considerado						

ARTESP		VISÃO CONCESSIONÁRIA		PRA 2014-2015			
1	CONCESSIONÁRIA:	Rota das Bandeiras	2	OBJETIVO:	x	REDUÇÃO DE MORTOS	
						REDUÇÃO DE FERIDOS	
3	NOME DO PLANO DE AÇÃO:	Implantação de Passarela para travessia de pedestres km 133,000 SP065 até julho de 2015:	4	RESPONSÁVEL:	José Carlos Guimarães Carvalho		
5	JUSTIFICATIVA (causas):	Reduzir a quantidade de pedestres cruzando a pista em nível.	6	META:	Até dez/2020 reduzir 30% dos pedestres mortos por		
V/HAT (O QUE)		V/HEN (QUANDO)		V/HO (QUEM)		7 ATUALIZADO EM: 23/10/14	
8	9	10	11	12	13	14	15
ATIVIDADES	DURAÇÃO (DIAS)	% EXECUÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESPONSÁVEL	DEPENDÊNCIA	OBSERVAÇÕES
01 Serviços preliminares	40	60%	02/08/14 - sáb	11/09/14 - qui	Engº Clovis	-	Envolver Diretoria em caso de problemas com prazo.
02 Terra planagem	40	0%	11/09/14 - qui	21/10/14 - ter		-	
03 Estacas - Blocos	30	0%	21/10/14 - ter	20/11/14 - qui		-	
04 Mesoestrutura-Pilares e Travessas	30	0%	20/11/14 - qui	20/12/14 - sáb		-	
05 Superestrutura/Estruturas metálicas	35	0%	20/12/14 - sáb	24/01/15 - sáb		-	
06 Rampas	25	0%	24/01/15 - sáb	18/02/15 - qua		-	
07 Acabamentos/guarda corpo	20	0%	18/02/15 - qua	10/03/15 - ter		-	
08 Plantio de grama e iluminação	20	0%	10/03/15 - ter	30/03/15 - seg	José Carlos Guimarães	-	
09 Contagem 1 mês após implantação	30	0%	30/03/15 - seg	29/04/15 - qua		-	

DOCUMENTO TÉCNICO

Ação Implantação de Passarela para travessia de Pedestres Km 80,600 SP065 até julho de 2015

ARTESP		VISÃO CONCESSIONÁRIA				PRA 2014-2015	
1	CONCESSIONÁRIA:	Rota das Bandeiras				2	OBJETIVO:
3	NOME DO PLANO DE AÇÃO:	Implantação de Passarela para travessia de pedestres km 80,600 SP065 até julho de 2015:				4	RESPONSÁVEL:
5	JUSTIFICATIVA (causas):	Reduzir a quantidade de pedestres cruzando a pista em nível.				6	META 1:
7	QUAL FOI O EMBASAMENTO UTILIZADO (RACIONAL)?	Dos 22 pedestres mortos por atropelamento 21 efetuavam a travessia em nível.					
8	QUAL O PERÍODO DE DADOS ANALISADOS (informações estatísticas)?	Período de Jan 2013 a Dez 2013					
9	QUAIS AS OUTRAS AÇÕES FORAM CONSIDERADAS?	Construção de refúgios, implantação de iluminação nos pontos de travessia e melhoria na sinalização existente.					
10	POR QUE ESTA AÇÃO FOI ESCOLHIDA?	Por resultados já obtidos com as passarelas implantadas anteriormente.					
11	COMO IRÁ MEDIR SE O RESULTADO FOI ALCANÇADO? (indicador de controle)	Redução da quantidade de pedestres cruzando em nível a rodovia nos trechos objetos da ação					
12	Indicadores resultados esperados	DEZ / 2014	DEZ / 2015	DEZ / 2016	DEZ / 2017	DEZ / 2018	DEZ / 2019
	De Implantação Ago 2015 a Dez 2015	-	Passarela Implantada	-	-	-	-
	De ação (pedestres cruzando em nível)	50	até 10	até 05	até 05	até 05	até 05
	Da Meta própria (mortos atrop.)	3	2	2	1	2	2
	Da Meta própria (feridos atrop.)	Não considerado					

ARTESP		VISÃO CONCESSIONÁRIA				PRA 2014-2015	
1	CONCESSIONÁRIA:	Rota das Bandeiras				2	OBJETIVO:
3	NOME DO PLANO DE AÇÃO:	Implantação de Passarela para travessia de pedestres km 80,600 SP065 até julho de 2015:				4	RESPONSÁVEL:
5	JUSTIFICATIVA (causas):	Reduzir a quantidade de pedestres cruzando a pista em nível.				6	META:
WHAT (O QUÊ)		WHEN (QUANDO)		WHO (QUEM)		ATUALIZADO EM: 23/10/14	
8	9	10	11	12	13	14	15
ATIVIDADES	DURAÇÃO (DIAS)	% EXECUÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESPONSÁVEL	DEPENDÊNCIA	OBSERVAÇÕES
01 Serviços preliminares	320	12%	16/06/14 - seg	02/05/15 - sáb	Engº Clovis	-	Envolver Diretoria em caso de problemas com prazo.
02 Terra planagem	30	100%	16/06/14 - seg	16/07/14 - qua		-	
03 Estacas - Blocos	60	40%	15/08/14 - sex	14/10/14 - ter		-	
04 Mesoestrutura-Pilares e Travessas	40	0%	14/10/14 - ter	23/11/14 - dom		-	
05 Superestrutura/Estruturas metálicas	35	0%	23/11/14 - dom	28/12/14 - dom		-	
06 Rampas	35	0%	28/12/14 - dom	01/02/15 - dom		-	
07 Acabamentos/guarda corpo	30	0%	01/02/15 - dom	03/03/15 - ter		-	
08 Plantio de grama e iluminação	30	0%	03/03/15 - ter	02/04/15 - qui		-	
09 Contagem 1 mês após implantação	30	0%	02/04/15 - qui	02/05/15 - sáb	José Carlos Guimarães	-	

DOCUMENTO TÉCNICO

Ação Implantação de Passarela para travessia de Pedestres Km 85,000 SP065 até julho de 2015

ARTESP		VISÃO CONCESSIONÁRIA				PRA 2014-2015			
1	CONCESSIONÁRIA:	Rota das Bandeiras				2	OBJETIVO:	x 0	REDUÇÃO DE MORTOS REDUÇÃO DE FERIDOS
3	NOME DO PLANO DE AÇÃO:	Implantação de Passarela para travessia de pedestres km 85,000 SP065 até julho de 2015:				4	RESPONSÁVEL:	José Carlos Guimarães Carvalho	
5	JUSTIFICATIVA (causas):	Reduzir a quantidade de pedestres cruzando a pista em nível.				6	META 1:	Até dez/2020 reduzir 30% dos pedestres mortos por atropelamento.	
7	QUAL FOI O EMBASAMENTO UTILIZADO (RACIONAL)?	Dos 22 pedestres mortos por atropelamento 21 efetuavam a travessia em nível.							
8	QUAL O PERÍODO DE DADOS ANALISADOS (informações estatísticas)?	Período de Jan 2013 a Dez 2013							
9	QUAIS AS OUTRAS AÇÕES FORAM CONSIDERADAS?	Construção de refugios, implantação de iluminação nos pontos de travessia e melhoria na sinalização existente.							
10	POR QUE ESTA AÇÃO FOI ESCOLHIDA?	Por resultados já obtidos com as passarelas implantadas anteriormente.							
11	COMO IRÁ MEDIR SE O RESULTADO FOI ALCANÇADO? (indicador de controle)	Redução da quantidade de pedestres cruzando em nível a rodovia nos trechos objetos da ação							
12	Indicadores resultados esperados	DEZ / 2014	DEZ / 2015	DEZ / 2016	DEZ / 2017	DEZ / 2018	DEZ / 2019	DEZ / 2020	
	De Implantação Ago 2015 a Dez 2015	-	Passarela Implantada	-	-	-	-	-	
	De ação (pedestres cruzando em nível)	50	até 10	até 05	até 05	até 05	até 05	até 05	
	Da Meta própria (mortos atrop.)	3	3	3	2	2	2	2	
	Da Meta própria (feridos atrop.)	Não considerado							

ARTESP

VISÃO CONCESSIONÁRIA

PRA 2014-2015

1	CONCESSIONÁRIA:	Rota das Bandeiras	2	OBJETIVO:	x	REDUÇÃO DE MORTOS
						REDUÇÃO DE FERIDOS
3	NOME DO PLANO DE AÇÃO:	Implantação de Passarela para travessia de pedestres km 85,000 SP065 até julho de 2015:	4	RESPONSÁVEL:	José Carlos Guimarães Carvalho	
5	JUSTIFICATIVA (causas):	Reduzir a quantidade de pedestres cruzando a pista em nível.	6	META:	Até dez/2020 reduzir 30% dos pedestres mortos por	

WHAT (O QUE)		WHEN (QUANDO)		WHO (QUEM)		7	ATUALIZADO EM: 23/10/14	
8	9	10	11	12	13	14	15	
ATIVIDADES	DURAÇÃO (DIAS)	% EXECUÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESPONSÁVEL	DEPENDÊNCIA	OBSERVAÇÕES	
	270	3%	02/08/14 - sáb	29/04/15 - qua	L			
01 Serviços preliminares	40	60%	02/08/14 - sáb	11/09/14 - qui	Engº Clovis	-	Envolver Diretoria em caso de problemas com prazo.	
02 Terra planagem	40	0%	11/09/14 - qui	21/10/14 - ter		-		
03 Estacas - Blocos	30	0%	21/10/14 - ter	20/11/14 - qui		-		
04 Mesoestrutura-Pilares e Travessas	30	0%	20/11/14 - qui	20/12/14 - sáb		-		
05 Superestrutura/Estruturas metálicas	35	0%	20/12/14 - sáb	24/01/15 - sáb		-		
06 Rampas	25	0%	24/01/15 - sáb	18/02/15 - qua		-		
07 Acabamentos/guarda corpo	20	0%	18/02/15 - qua	10/03/15 - ter		-		
08 Plantio de grama e iluminação	20	0%	10/03/15 - ter	30/03/15 - seg	José Carlos Guimarães	-		
09 Contagem 1 mês após implantação	30	0%	30/03/15 - seg	29/04/15 - qua		-		

DOCUMENTO TÉCNICO

Ação Implantação de Passarela para travessia de Pedestres Km 123,500 SP332 até julho de 2015

ARTESP		VISÃO CONCESSIONÁRIA				PRA 2014-2015			
1	CONCESSIONÁRIA:	Rota das Bandeiras				2	OBJETIVO:	x 0	REDUÇÃO DE MORTOS REDUÇÃO DE FERIDOS
3	NOME DO PLANO DE AÇÃO:	Implantação de Passarela para travessia de pedestres km 123,500 SP332 até julho de 2015:				4	RESPONSÁVEL:	José Carlos Guimarães Carvalho	
5	JUSTIFICATIVA (causas):	Reduzir a quantidade de pedestres cruzando a pista em nível.				6	META 1:	Até dez/2020 reduzir 30% dos pedestres mortos por atropelamento.	
7	QUAL FOI O EMBASAMENTO UTILIZADO (RACIONAL)?	Dos 22 pedestres mortos por atropelamento 21 efetuavam a travessia em nível.							
8	QUAL O PERÍODO DE DADOS ANALISADOS (informações estatísticas)?	Período de Jan 2013 a Dez 2013							
9	QUAIS AS OUTRAS AÇÕES FORAM CONSIDERADAS?	Construção de refugios, implantação de iluminação nos pontos de travessia e melhoria na sinalização existente.							
10	POR QUE ESTA AÇÃO FOI ESCOLHIDA?	Por resultados já obtidos com as passarelas implantadas anteriormente.							
11	COMO IRÁ MEDIR SE O RESULTADO FOI ALCANÇADO? (indicador de controle)	Redução da quantidade de pedestres cruzando em nível a rodovia nos trechos objetos da ação							
12	Indicadores resultados esperados	DEZ / 2014	DEZ / 2015	DEZ / 2016	DEZ / 2017	DEZ / 2018	DEZ / 2019	DEZ / 2020	
	De Implantação Ago 2015 a Dez 2015	-	Passarela Implantada	-	-	-	-	-	
	De ação (pedestres cruzando em nível)	50	até 10	até 05	até 05	até 05	até 05	até 05	
	Da Meta própria (mortos atrop.)	3	3	2	2	2	2	3	
	Da Meta própria (feridos atrop.)	Não considerado							

ARTESP		VISÃO CONCESSIONÁRIA		PRA 2014-2015			
1	CONCESSIONÁRIA:	Rota das Bandeiras	2	OBJETIVO:	x REDUÇÃO DE MORTOS REDUÇÃO DE FERIDOS		
3	NOME DO PLANO DE AÇÃO:	Implantação de Passarela para travessia de pedestres km 123,500 SP332 até julho de 2015:	4	RESPONSÁVEL:	José Carlos Guimarães Carvalho		
5	JUSTIFICATIVA (causas):	Reduzir a quantidade de pedestres cruzando a pista em nível.	6	META:	Até dez/2020 reduzir 30% dos pedestres mortos por		
WHAT (O QUÊ)		WHEN (QUANDO)		WHO (QUEM)			
7		ATUALIZADO EM:		23/10/14			
8	9	10	11	12	13	14	15
ATIVIDADES	DURAÇÃO (DIAS)	% EXECUÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESPONSÁVEL	DEPENDÊNCIA	OBSERVAÇÕES
	270	6%	02/08/14 - sáb	29/04/15 - qua	L		
01 Serviços preliminares	40	100%	02/08/14 - sáb	11/09/14 - qui	Engº Clovis	-	Envolver Diretoria em caso de problemas com prazo.
02 Terra planagem	40	10%	11/09/14 - qui	21/10/14 - ter		-	
03 Estacas - Blocos	30	0%	21/10/14 - ter	20/11/14 - qui		-	
04 Mesoestrutura-Pilares e Travessas	30	0%	20/11/14 - qui	20/12/14 - sáb		-	
05 Superestrutura/Estruturas metálicas	35	0%	20/12/14 - sáb	24/01/15 - sáb		-	
06 Rampas	25	0%	24/01/15 - sáb	18/02/15 - qua		-	
07 Acabamentos/guarda corpo	20	0%	18/02/15 - qua	10/03/15 - ter		-	
08 Plantio de grama e iluminação	20	0%	10/03/15 - ter	30/03/15 - seg		-	
09 Contagem 1 mês após implantação	30	0%	30/03/15 - seg	29/04/15 - qua	José Carlos Guimarães	-	

DOCUMENTO TÉCNICO

Ação Implantação de Passarela para travessia de Pedestres Km 138,000 SP332 até julho de 2015

ARTESP		VISÃO CONCESSIONÁRIA					PRA 2014-2015		
1	CONCESSIONÁRIA:	Rota das Bandeiras				2	OBJETIVO:	x 0	REDUÇÃO DE MORTOS REDUÇÃO DE FERIDOS
3	NOME DO PLANO DE AÇÃO:	Implantação de Passarela para travessia de pedestres km 138,000 SP332 até julho de 2015:				4	RESPONSÁVEL:	José Carlos Guimarães Carvalho	
5	JUSTIFICATIVA (causas):	Reduzir a quantidade de pedestres cruzando a pista em nível.				6	META 1:	Até dez/2020 reduzir 30% dos pedestres mortos por atropelamento.	
7	QUAL FOI O EMBASAMENTO UTILIZADO (RACIONAL)?	Dos 22 pedestres mortos por atropelamento 21 efetuavam a travessia em nível.							
8	QUAL O PERÍODO DE DADOS ANALISADOS (informações estatísticas)?	Período de Jan 2013 a Dez 2013							
9	QUAIS AS OUTRAS AÇÕES FORAM CONSIDERADAS?	Construção de refugios, implantação de iluminação nos pontos de travessia e melhoria na sinalização existente.							
10	POR QUE ESTA AÇÃO FOI ESCOLHIDA?	Por resultados já obtidos com as passarelas implantadas anteriormente.							
11	COMO IRÁ MEDIR SE O RESULTADO FOI ALCANÇADO? (indicador de controle)	Redução da quantidade de pedestres cruzando em nível a rodovia nos trechos objetos da ação							
12	Indicadores resultados esperados	DEZ / 2014	DEZ / 2015	DEZ / 2016	DEZ / 2017	DEZ / 2018	DEZ / 2019	DEZ / 2020	
	De Implantação Ago 2015 a Dez 2015	-	Passarela Implantada	-	-	-	-	-	
	De ação (pedestres cruzando em nível)	50	até 10	até 05	até 05	até 05	até 05	até 05	
	Da Meta própria (mortos atrop.)	3	3	3	2	2	2	3	
	Da Meta própria (feridos atrop.)	Não considerado							

ARTESP		VISÃO CONCESSIONÁRIA						PRA 2014-2015	
1	CONCESSIONÁRIA:	Rota das Bandeiras				2	OBJETIVO:	x	REDUÇÃO DE MORTOS
3	NOME DO PLANO DE AÇÃO:	Implantação de Passarela para travessia de pedestres km 138,000 SP332 até julho de 2015:				4	RESPONSÁVEL:	José Carlos Guimarães Carvalho	
5	JUSTIFICATIVA (causas):	Reduzir a quantidade de pedestres cruzando a pista em nível.				6	META:	Até dez/2020 reduzir 30% dos pedestres mortos por	
WHAT (O QUÊ)		WHEN (QUANDO)				WHO (QUEM)		7 ATUALIZADO EM: 23/10/14	
8		9	10	11	12	13	14	15	
ATIVIDADES		DURAÇÃO (DIAS)	% EXECUÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESPONSÁVEL	DEPENDÊNCIA	OBSERVAÇÕES	
		270	6%	02/08/14 - sáb	29/04/15 - qua	L			
01	Serviços preliminares	40	100%	02/08/14 - sáb	11/09/14 - qui	Engº Clovis	-	Envolver Diretoria em caso de problemas com prazo.	
02	Terra planagem	40	10%	11/09/14 - qui	21/10/14 - ter		-		
03	Estacas - Blocos	30	0%	21/10/14 - ter	20/11/14 - qui		-		
04	Mesoestrutura-Pilares e Travessas	30	0%	20/11/14 - qui	20/12/14 - sáb		-		
05	Superestrutura/Estruturas metálicas	35	0%	20/12/14 - sáb	24/01/15 - sáb		-		
06	Rampas	25	0%	24/01/15 - sáb	18/02/15 - qua		-		
07	Acabamentos/guarda corpo	20	0%	18/02/15 - qua	10/03/15 - ter		-		
08	Plantio de grama e iluminação	20	0%	10/03/15 - ter	30/03/15 - seg		-		
09	Contagem 1 mês após implantação	30	0%	30/03/15 - seg	29/04/15 - qua	José Carlos Guimarães	-		

DOCUMENTO TÉCNICO

Ação Implantação de Passarela para travessia de Pedestres Km 62,480 SP360 até julho de 2015

ARTESP		VISÃO CONCESSIONÁRIA				PRA 2014-2015		
1	CONCESSIONÁRIA:	Rota das Bandeiras			2	OBJETIVO:	x 0	REDUÇÃO DE MORTOS REDUÇÃO DE FERIDOS
3	NOME DO PLANO DE AÇÃO:	Implantação de Passarela para travessia de pedestres km 62,480 SP360 até junho de 2015:			4	RESPONSÁVEL:	José Carlos Guimarães Carvalho	
5	JUSTIFICATIVA (causas):	Reduzir a quantidade de pedestres cruzando a pista em nível.			6	META 1:	Até dez/2020 reduzir 30% dos pedestres mortos por atropelamento.	
7	QUAL FOI O EMBASAMENTO UTILIZADO (RACIONAL)?	Dos 22 pedestres mortos por atropelamento 21 efetuavam a travessia em nível.						
8	QUAL O PERÍODO DE DADOS ANALISADOS (informações estatísticas)?	Período de Jan 2013 a Dez 2013						
9	QUAIS AS OUTRAS AÇÕES FORAM CONSIDERADAS?	Construção de refugios, implantação de iluminação nos pontos de travessia e melhoria na sinalização existente.						
10	POR QUE ESTA AÇÃO FOI ESCOLHIDA?	Por resultados já obtidos com as passarelas implantadas anteriormente.						
11	COMO IRÁ MEDIR SE O RESULTADO FOI ALCANÇADO? (indicador de controle)	Redução da quantidade de pedestres cruzando em nível a rodovia nos trechos objetos da ação						
12	Indicadores resultados esperados	DEZ / 2014	DEZ / 2015	DEZ / 2016	DEZ / 2017	DEZ / 2018	DEZ / 2019	DEZ / 2020
	De Implantação Ago 2015 a Dez 2015	-	Passarela Implantada	-	-	-	-	-
	De ação (pedestres cruzando em nível)	100	até 30	até 05	até 05	até 05	até 05	até 05
	Da Meta própria (mortos atrop.)	3	3	2	3	2	2	2
	Da Meta própria (feridos atrop.)	Não considerado						

ARTESP		VISÃO CONCESSIONÁRIA				PRA 2014-2015				
1	CONCESSIONÁRIA:	Rota das Bandeiras				2	OBJETIVO:	x	REDUÇÃO DE MORTOS	REDUÇÃO DE FERIDOS
3	NOME DO PLANO DE AÇÃO:	Implantação de Passarela para travessia de pedestres km 62,480 SP360 até julho de 2015:				4	RESPONSÁVEL:	José Carlos Guimarães Carvalho		
5	JUSTIFICATIVA (causas):	Reduzir a quantidade de pedestres cruzando a pista em nível.				6	META:	Até dez/2020 reduzir 30% dos pedestres mortos por		
WHAT (O QUE)		WHEN (QUANDO)		WHO (QUEM)		7	ATUALIZADO EM: 23/10/14			
8		9	10	11	12	13	14		15	
ATIVIDADES		DURAÇÃO (DIAS)	% EXECUÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESPONSÁVEL	DEPENDÊNCIA		OBSERVAÇÕES	
		210	6%	29/11/14 - sáb	27/06/15 - sáb	Engº Clovis				
01	Serviços preliminares	30	100%	29/11/14 - sáb	29/12/14 - seg					
02	Terra planagem	25	10%	29/12/14 - seg	23/01/15 - sex					
03	Estacas - Blocos	25	0%	23/01/15 - sex	17/02/15 - ter					
04	Mesoestrutura-Pilares e Travessas	25	0%	17/02/15 - ter	14/03/15 - sáb					
05	Superestrutura/Estruturas metálicas	20	0%	14/03/15 - sáb	03/04/15 - sex					
06	Rampas	20	0%	03/04/15 - sex	23/04/15 - qui					
07	Acabamentos/guarda corpo	20	0%	23/04/15 - qui	13/05/15 - qua					
08	Plantio de grama e iluminação	15	0%	13/05/15 - qua	28/05/15 - qui	José Carlos Guimarães				
09	Contagem 1 mês após implantação	30	0%	28/05/15 - qui	27/06/15 - sáb					

DOCUMENTO TÉCNICO

Desenvolver e realizar 4 campanhas educativas nas passarelas até dezembro de 2015

ARTESP		VISÃO CONCESSIONÁRIA					PRA 2014-2015		
1	CONCESSIONÁRIA:	Rota das Bandeiras				2	OBJETIVO:	x 0	REDUÇÃO DE MORTOS REDUÇÃO DE FERIDOS
3	NOME DO PLANO DE AÇÃO:	Desenvolver e realizar 4 campanhas educativas nas passarelas até dezembro de 2015				4	RESPONSÁVEL:	José Carlos Guimarães Carvalho	
5	JUSTIFICATIVA (causas):	Reduzir a quantidade de pedestres cruzando a pista em nível.				6	META 1:	Até dez/2020 reduzir 30% dos pedestres mortos por atropelamento.	
7	QUAL FOI O EMBASAMENTO UTILIZADO (RACIONAL)?	Dos 22 pedestres mortos por atropelamento 21 efetuavam a travessia em nível.							
8	QUAL O PERÍODO DE DADOS ANALISADOS (informações estatísticas)?	Período de Jan 2013 a Dez 2013							
9	QUAIS AS OUTRAS AÇÕES FORAM CONSIDERADAS?	Construção de refugios, implantação de iluminação nos pontos de travessia e melhoria na sinalização existente.							
10	POR QUE ESTA AÇÃO FOI ESCOLHIDA?	Por resultados já obtidos com as campanhas realizadas anteriormente.							
11	COMO IRÁ MEDIR SE O RESULTADO FOI ALCANÇADO? (indicador de controle)	Redução da quantidade de pedestres cruzando em nível a rodovia nos trechos objetos da ação							
12	Indicadores resultados esperados	DEZ / 2014	DEZ / 2015	DEZ / 2016	DEZ / 2017	DEZ / 2018	DEZ / 2019	DEZ / 2020	
	De Realização Ago 2015 a Dez 2015	2 Campanha	2 Campanhas	-	-	-	-	-	
	De ação (Usuários atingidos campanha)	110	100	-	-	-	-	-	
	Da Meta própria (mortos atrop.)	0	0	0	-	0	0	0	
	Da Meta própria (feridos atrop.)	Não considerado							

ARTESP

VISÃO CONCESSIONÁRIA

PRA 2014-2015

1	CONCESSIONÁRIA:	Rota das Bandeiras	2	OBJETIVO:	x	REDUÇÃO DE MORTOS		
						REDUÇÃO DE FERIDOS		
3	NOME DO PLANO DE AÇÃO:	Desenvolver e realizar 4 campanhas educativas nas passarelas até dezembro de 2015	4	RESPONSÁVEL:	José Carlos Guimarães Carvalho			
5	JUSTIFICATIVA (causas):	Reduzir a quantidade de pedestres cruzando a pista em nível.	6	META:	Até dez/2020 reduzir 30% dos pedestres mortos por			
VHAT (O QUE)		WHEN (QUANDO)		WHO (QUEM)		7	ATUALIZADO EM:	28/10/14
8		9	10	11	12	13	14	15
ATIVIDADES		DURAÇÃO (DIAS)	% EXECUÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESPONSÁVEL	DEPENDÊNCIA	OBSERVAÇÕES
		395	35%	01/08/14 - sex	30/11/15 - seg			
01	Definição do Local das Campanhas (2ºSem 2014)	10	100%	01/08/14 - sex	11/08/14 - seg	Marcela Rezende/José Carlos Guimarães	-	
02	Busca de parcerias com municípios envolvidos.	30	100%	11/08/14 - seg	10/09/14 - qua		-	
03	Solicitação de orçamento junto a fornecedores.	19	100%	10/09/14 - qua	29/09/14 - seg		-	
04	Aprovação orçamento	7	100%	29/09/14 - seg	06/10/14 - seg	Diogo Pires	-	
05	Contratação de fornecedores (material impresso)	5	100%	06/10/14 - seg	11/10/14 - sáb	Marcela Rezende	-	
06	Contratação Infraestrutura	5	100%	11/10/14 - sáb	16/10/14 - qui		-	
07	Realização Campanha SP065-Km 64,3	2	100%	16/10/14 - qui	18/10/14 - sáb		-	
08	Realização Campanha SP065-Km 75	2	0%	20/11/14 - qui	22/11/14 - sáb		-	
09	Definição do Local das Campanhas (2015)	10	0%	12/01/15 - seg	22/01/15 - qui	Marcela Rezende/José Carlos Guimarães	-	Envolver Diretoria em caso de problemas com prazo.
10	Busca de parcerias com municípios envolvidos.	29	0%	22/01/15 - qui	20/02/15 - sex		-	
11	Solicitação de orçamento junto a fornecedores.	19	0%	20/02/15 - sex	11/03/15 - qua	-		
12	Aprovação orçamento	7	0%	11/03/15 - qua	18/03/15 - qua	Diogo Pires	-	
13	Contratação de fornecedores (material impresso)	5	0%	18/03/15 - qua	23/03/15 - seg	Marcela Rezende	-	
14	Contratação Infraestrutura	5	0%	23/03/15 - seg	28/03/15 - sáb		-	
15	Realização Campanha (1ªSem 2015)	90	0%	28/03/15 - sáb	26/06/15 - sex		-	
16	Realização Campanha (2ªSem 2015)	150	0%	26/06/15 - sex	23/11/15 - seg		-	

DOCUMENTO TÉCNICO

Ação 10 - Implantação de 294.000m de dispositivos de contenção (barreira/defensa) em todo sistema até dezembro de 2015.

ARTESP		VISÃO CONCESSIONÁRIA				PRA 2014-2015	
1	CONCESSIONÁRIA:	Rota das Bandeiras				2	OBJETIVO:
							x REDUÇÃO DE MORTOS
							x REDUÇÃO DE FERIDOS
3	NOME DO PLANO DE AÇÃO:	Implantação de 294.000m de dispositivos de contenção (barreira/defensa) em todo sistema até dezembro de 2015.				4	RESPONSÁVEL:
							Engº Luiz Felipe
5	JUSTIFICATIVA (causas):	Evitar queda / choque contra obstáculos fixos				6	META 2:
							Até dez 2020, reduzir 40% (sobre 2013) as vítimas mortas e feridas por acidente
7	QUAL FOI O EMBASAMENTO UTILIZADO (RACIONAL)?	Dos 13 acidentes fatais por choque, 5 se chocaram contra poste árvore ou talude.					
8	QUAL O PERÍODO DE DADOS ANALISADOS (informações estatísticas)?	Período de Jan 2013 a Dez 2013					
9	QUAIS AS OUTRAS AÇÕES FORAM CONSIDERADAS?	Implantação de LERV: melhoria na sinalização vertical e horizontal e fiscalização de velocidade (radares)					
10	POR QUE ESTA AÇÃO FOI ESCOLHIDA?	Por análise dos dados de 2013, 40% condutores e passageiros que se envolveram em choque relatar que estavam transitando acima da velocidade permitida.					
11	COMO IRÁ MEDIR SE O RESULTADO FOI ALCANÇADO? (indicador de controle)	Implantação: Quantidade de Dispositivos Implantados; Ação: Locais críticos desprotegidos; Meta Própria: Feridos e Mortos.					
Indicadores resultados esperados		DEZ / 2014	DEZ / 2015	DEZ / 2016	DEZ / 2017	DEZ / 2018	DEZ / 2019
De Realização Ago 2015 a Dez 2015		89 mts	205 mts	-	-	-	-
De ação: Locais críticos desprotegidos		30	20	10	8	5	3
Da Meta própria (mortos)		3	3	2	2	2	2
Da Meta própria (feridos)		59	50	40	30	28	27

ARTESP		VISÃO CONCESSIONÁRIA				PRA 2014-2015	
1	CONCESSIONÁRIA:	Rota das Bandeiras				2	OBJETIVO:
							x REDUÇÃO DE MORTOS
							x REDUÇÃO DE FERIDOS
3	NOME DO PLANO DE AÇÃO:	Implantação de 294.000m de dispositivos de contenção (barreira/defensa) em todo sistema até dezembro de 2015.				4	RESPONSÁVEL:
							Engº Luiz Felipe
5	JUSTIFICATIVA (causas):	Evitar queda / choque contra obstáculos fixos				6	META:
							Até dez 2020, reduzir 40% (sobre 2013) as vítimas mortas e
WHAT (O QUE)		WHEN (QUANDO)		WHO (QUEM)		7 ATUALIZADO EM: 23/10/14	
8		9	10	11	12	13	14
ATIVIDADES		DURAÇÃO (DIAS)	% EXECUÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESPONSÁVEL	DEPENDÊNCIA
		390	0%	01/08/14 - sex	30/11/15 - seg		
01	Definição do Local de Implantação (cronograma prioridades)	90	5%	01/08/14 - sex	30/10/14 - qui		
02	Implantação dos dispositivos.	300	0%	01/01/15 - qui	28/10/15 - qua	Engº Luiz Felipe	Envolver Diretoria em caso de problemas com prazo.

DOCUMENTO TÉCNICO

Ação 11 - Implantação de 14 atenuadores de impacto em todo sistema até dez 2015

ARTESP		VISÃO CONCESSIONÁRIA				PRA 2014-2015		
1	CONCESSIONÁRIA:	Rota das Bandeiras				2	OBJETIVO:	x x
3	NOME DO PLANO DE AÇÃO:	Implantação de 14 atenuadores de impacto em todo sistema até dez 2015.				4	RESPONSÁVEL:	Engº Luiz Felipe
5	JUSTIFICATIVA (causas):	Evitar queda / choque contra obstáculos fixos (gravidade do acidente)				6	META 2:	Até dez 2020, reduzir 40% (sobre 2013) as vítimas mortas e feridas por acidente
7	QUAL FOI O EMBASAMENTO UTILIZADO (RACIONAL)?	Dos 13 acidentes fatais por choque, 6 se chocaram contra dispositivos de segurança.						
8	QUAL O PERÍODO DE DADOS ANALISADOS (informações estatísticas)?	Período de Jan 2013 a Dez 2013						
9	QUAIS AS OUTRAS AÇÕES FORAM CONSIDERADAS?	Implantação de LERV. melhoria na sinalização vertical e horizontal e fiscalização de velocidade (radares)						
10	POR QUE ESTA AÇÃO FOI ESCOLHIDA?	Por análise dos dados de 2013, 40% condutores e passageiros que se envolveram em choque relataram que estavam transitando acima da velocidade permitida.						
11	COMO IRÁ MEDIR SE O RESULTADO FOI ALCANÇADO? (indicador de controle)	Implantação: Quantidade de Dispositivos Implantados; Ação: Locais críticos desprotegidos; Meta Própria: Feridos e Mortos.						
12	Indicadores resultados esperados	DEZ / 2014	DEZ / 2015	DEZ / 2016	DEZ / 2017	DEZ / 2018	DEZ / 2019	DEZ / 2020
	De Realização Ago 2015 a Dez 2015	7 atenuadores	7 atenuadores	-	-	-	-	-
	De ação; Locais críticos desprotegidos	20	13	5	5	5	5	5
	Da Meta própria (mortos)	2	2	2	2	2	2	2
	Da Meta própria (feridos)	49	49	45	38	35	32	31

ARTESP		VISÃO CONCESSIONÁRIA				PRA 2014-2015		
1	CONCESSIONÁRIA:	Rota das Bandeiras				2	OBJETIVO:	x x
3	NOME DO PLANO DE AÇÃO:	Implantação de 14 atenuadores de impacto em todo sistema até dez 2015.				4	RESPONSÁVEL:	Engº Luiz Felipe
5	JUSTIFICATIVA (causas):	Evitar queda / choque contra obstáculos fixos (gravidade do acidente)				6	META:	Até dez 2020, reduzir 40% (sobre 2013) as vítimas mortas e
WHAT (O QUÊ)		WHEN (QUANDO)		WHO (QUEM)		7	ATUALIZADO EM: 23/10/14	
8	9	10	11	12	13	14	15	
ATIVIDADES	DURAÇÃO (DIAS)	% EXECUÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESPONSÁVEL	DEPENDÊNCIA	OBSERVAÇÕES	
01 Definição do Local da Implantação	61	50%	01/08/14 - sex	01/10/14 - qua	Engº Luiz Felipe	-	Envolver Diretoria em caso de problemas com prazo.	
02 Implantação do Dispositivo.	360	0%	01/10/14 - qua	26/09/15 - sáb	-	-		
03								

DOCUMENTO TÉCNICO

Ação 12 - Realização de 60 Palestras Educativas até dezembro 2015

ARTESP		VISÃO CONCESSIONÁRIA					PRA 2014-2015		
1	CONCESSIONÁRIA:	Rota das Bandeiras				2	OBJETIVO:	x x	REDUÇÃO DE MORTOS REDUÇÃO DE FERIDOS
3	NOME DO PLANO DE AÇÃO:	Realização de 60 Palestras Educativas até dezembro 2015				4	RESPONSÁVEL:	Giuliano Alfano Garcia	
5	JUSTIFICATIVA (causas):	Conscientização de condutores quanto à parada emergencial no acostamento.				6	META 2:	Até dez 2020, reduzir 40% (sobre 2013) as vítimas mortas e feridas por acidente.	
7	QUAL FOI O EMBASAMENTO UTILIZADO (RACIONAL)?	Dos 13 acidentes fatais por choque , 3 se chocaram contra veículos parados no acostamento.							
8	QUAL O PERÍODO DE DADOS ANALISADOS (informações estatísticas)?	Período de Jan 2013 a Dez 2013							
9	QUAIS AS OUTRAS AÇÕES FORAM CONSIDERADAS?	Fiscalização PMRv, quanto a parada irregular no acostamento							
10	POR QUE ESTA AÇÃO FOI ESCOLHIDA?	Segundo relato de usuários, a grande maioria desconhece o perigo da parada no acostamento.							
11	COMO IRÁ MEDIR SE O RESULTADO FOI ALCANÇADO? (indicador de controle)	Realização: Quantidade de Palestras Relizadas; Ação: número de participantes ; Meta Própria : Feridos e Mortos.							
	Indicadores resultados esperados	DEZ / 2014	DEZ / 2015	DEZ / 2016	DEZ / 2017	DEZ / 2018	DEZ / 2019	DEZ / 2020	
	De Realização Ago 2015 a Dez 2015	20	40	-	-	-	-	-	
12	De ação; número de participantes	1.200	2.400	0	0	0	0	0	
	Da Meta própria (mortos)	4	3	3	3	2	2	2	
	Da Meta própria (feridos)	61	61	61	54	54	50	49	

ARTESP		VISÃO CONCESSIONÁRIA				PRA 2014-2015			
1	CONCESSIONÁRIA:	Rota das Bandeiras				2	OBJETIVO:	x	REDUÇÃO DE MORTOS
								x	REDUÇÃO DE FERIDOS
3	NOME DO PLANO DE AÇÃO:	Realização de 60 Palestras Educativas até dezembro 2015				4	RESPONSÁVEL:	Giuliano Alfano Garcia	
5	JUSTIFICATIVA (causas):	Consientização de condutores quanto à parada emergencial no acostamento.				6	META:	Até dez 2020, reduzir 40% (sobre 2013) as vítimas mortas e	
WHAT (O QUÊ)		WHEN (QUANDO)		WHO (QUEM)		7	ATUALIZADO EM: 23/10/14		
8		9	10	11	12	13	14	15	
ATIVIDADES		DURAÇÃO (DIAS)	% EXECUÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESPONSÁVEL	DEPENDÊNCIA	OBSERVAÇÕES	
		450	0%	01/08/14 - sex	30/11/15 - seg				
01	Contatos com empresas (municípios)	90	5%	01/08/14 - sex	30/10/14 - qui	Giuliano Garcia	-	Envolver Diretoria em caso de problemas com prazo.	
02	Realização das Palestras	360	0%	30/10/14 - qui	25/10/15 - dom		-		
03									

DOCUMENTO TÉCNICO

Ação 13 - Implantação de 15 faixas educativas ao longo do sistema concedido.

ARTESP		VISÃO CONCESSIONÁRIA				PRA 2014-2015		
1	CONCESSIONÁRIA:	Rota das Bandeiras	2	OBJETIVO:	x x	REDUÇÃO DE MORTOS REDUÇÃO DE FERIDOS		
3	NOME DO PLANO DE AÇÃO:	Implantação de 15 faixas educativas ao longo do sistema concedido.	4	RESPONSÁVEL:	Giuliano Alfano Garcia			
5	JUSTIFICATIVA (causas):	Conscientização de condutores quanto à utilização de capaçete, cinto de segurança, tráfego no acostamento.	6	META 2:	Até dez 2020, reduzir 40% (sobre 2013) as vítimas mortas e feridas por acidente			
7	QUAL FOI O EMBASAMENTO UTILIZADO (RACIONAL)?	Dos 13 acidentes fatais por choque , 3 se chocaram contra veículos parados no acostamento.						
8	QUAL O PERÍODO DE DADOS ANALISADOS (informações estatísticas)?	Período de Jan 2013 a Dez 2013						
9	QUAIS AS OUTRAS AÇÕES FORAM CONSIDERADAS?	Fiscalização PMRv, quanto a parada irregular no acostamento						
10	POR QUE ESTA AÇÃO FOI ESCOLHIDA?	Atividade complementar a ação de palestras.						
11	COMO IRÁ MEDIR SE O RESULTADO FOI ALCANÇADO? (indicador de controle)	Realização: Quantidade de Faixas Implantadas; Meta Própria : Feridos e Mortos.						
12	Indicadores resultados esperados	DEZ / 2014	DEZ / 2015	DEZ / 2016	DEZ / 2017	DEZ / 2018	DEZ / 2019	DEZ / 2020
	De Implantação Ago 2014 a Dez 2015	5 faixas	15 faixas	-	-	-	-	-
	Da Meta própria (mortos)	4	4	4	3	3	3	2
	Da Meta própria (feridos)	61	61	61	54	54	50	49

ARTESP		VISÃO CONCESSIONÁRIA		PRA 2014-2015			
1	CONCESSIONÁRIA:	Rota das Bandeiras	2	OBJETIVO:	x	REDUÇÃO DE MORTOS	
					x	REDUÇÃO DE FERIDOS	
3	NOME DO PLANO DE AÇÃO:	Implantação de 15 faixas educativas ao longo do sistema concedido.	4	RESPONSÁVEL:	Giuliano Alfano Garcia		
5	JUSTIFICATIVA (causas):	Conscientização de condutores quanto à utilização de cinto de segurança, tráfego no acostamento.	6	META:	Até dez 2020, reduzir 40% (sobre 2013) as vítimas mortas e		
V/HAT (O QUÊ)		V/HEN (QUANDO)		V/HO (QUEM)	7	ATUALIZADO EM: 23/10/14	
8	9	10	11	12	13	14	15
ATIVIDADES	DURAÇÃO (DIAS)	% EXECUÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESPONSÁVEL	DEPENDÊNCIA	OBSERVAÇÕES
01 Definição dos temas (layout)	60	100%	01/08/14 - sex	30/09/14 - ter	Comunicação	-	Envolver Diretoria em caso de problemas com prazo.
02 Aprovação diretoria	30	50%	30/09/14 - ter	30/10/14 - qui	Diretoria	-	
03 Solicitação orçamento	30	0%	30/10/14 - qui	29/11/14 - sáb	Comunicação	-	
03 Implantação das 15 faixas	190	0%	29/11/14 - sáb	07/06/15 - dom	Comunicação	-	

DOCUMENTO TÉCNICO

Ação 14 - Implantação de Sinalização "Piscante Amarelo/Tráfego Lento" (trecho urbano Campinas) até junho de 2015.

ARTESP		VISÃO CONCESSIONÁRIA				PRA 2014-2015		
1	CONCESSIONÁRIA:	Rota das Bandeiras			2	OBJETIVO:	x x	REDUÇÃO DE MORTOS REDUÇÃO DE FERIDOS
3	NOME DO PLANO DE AÇÃO:	Implantação de Sinalização "Piscante Amarelo/Tráfego Lento" (trecho urbano Campinas) até junho de 2015.			4	RESPONSÁVEL:	José Carlos Guimarães	
5	JUSTIFICATIVA (causas):	Alertar usuários o lentidão de tráfego, principalmente em horários de pico.			6	META 2:	Até dez 2020, reduzir 40% (sobre 2013) as vítimas mortas e feridas por acidente	
7	QUAL FOI O EMBASAMENTO UTILIZADO (RACIONAL)?	50% dos acidentes por tipo colisão traseira do sistema, ocorreram no trecho urbano de Campinas.						
8	QUAL O PERÍODO DE DADOS ANALISADOS (informações estatísticas)?	Período de Jan 2013 a Dez 2013						
9	QUAIS AS OUTRAS AÇÕES FORAM CONSIDERADAS?	Fiscalização PMRv.						
10	POR QUE ESTA AÇÃO FOI ESCOLHIDA?	Utilização deste dispositivo em outras concessões, e resultados positivos obtidos.						
11	COMO IRÁ MEDIR SE O RESULTADO FOI ALCANÇADO? (indicador de controle)	Realização: Sinalização Implantada; Meta Própria : Feridos e Mortos.						
12	Indicadores resultados esperados	DEZ / 2014	DEZ / 2015	DEZ / 2016	DEZ / 2017	DEZ / 2018	DEZ / 2019	DEZ / 2020
	De Implantação Ago 2014 a Dez 2015	0	1 Sinalização Implantada	-	-	-	-	-
	Da Meta própria (mortos)	5	6	6	5	5	4	3
	Da Meta própria (feridos)	90	80	80	70	62	56	53

ARTESP		VISÃO CONCESSIONÁRIA				PRA 2014-2015		
1	CONCESSIONÁRIA:	Rota das Bandeiras			2	OBJETIVO:	x REDUÇÃO DE MORTOS x REDUÇÃO DE FERIDOS	
3	NOME DO PLANO DE AÇÃO:	Implantação de Sinalização "Piscante Amarelo/Tráfego Lento" (trecho urbano Campinas) até junho de 2015.			4	RESPONSÁVEL:	José Carlos Guimarães	
5	JUSTIFICATIVA (causas):	Alertar usuários o lentidão de tráfego, principalmente em horários de pico.			6	META:	Até dez 2020, reduzir 40% (sobre 2013) as vítimas mortas e	
WHAT (O QUE)		WHEN (QUANDO)		WHO (QUEM)		7	ATUALIZADO EM: 23/10/14	
8		9	10	11	12	13	14	15
ATIVIDADES		DURAÇÃO (DIAS)	% EXECUÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESPONSÁVEL	DEPENDÊNCIA	OBSERVAÇÕES
		190	9%	01/08/14 - sex	30/11/15 - seg			
01	Definição do local (KM)	60	100%	01/08/14 - sex	30/09/14 - ter	José C. Guimarães	Monitoramento para definição do local de	Envolver Diretoria em caso de problemas com prazo.
02	Solicitação orçamento	30	75%	30/09/14 - ter	30/10/14 - qui	José C. Guimarães	Aguardando recebimento orçamento	
03	Aprovação orçamento	30	0%	30/10/14 - qui	29/11/14 - sáb	Diretoria	-	
04	Confecção da Sinalização	45	0%	29/11/14 - sáb	13/01/15 - ter	Shempo	-	
03	Implantação defesa	15	0%	13/01/15 - ter	28/01/15 - qua	Tiago Alves	-	
03	Implantação da Sinalização	10	0%	28/01/15 - qua	07/02/15 - sáb	Tiago Alves	-	

DOCUMENTO TÉCNICO

Ação 15 -Realização anual de 2 "Blitz" de motocicletas até dezembro de 2015 trecho urbano de Campinas.

ARTESP		VISÃO CONCESSIONÁRIA				PRA 2014-2015			
1	CONCESSIONÁRIA:	Rota das Bandeiras				2	OBJETIVO:	x x	REDUÇÃO DE MORTOS REDUÇÃO DE FERIDOS
3	NOME DO PLANO DE AÇÃO:	Realização anual de 2 "Blitz" de motocicletas até dezembro de 2015 trecho urbano de Campinas.				4	RESPONSÁVEL:	José Carlos Guimarães	
5	JUSTIFICATIVA (causas):	Educar usuários (motociclistas) , principalmente quanto ao trafego em corredor e excesso de velocidade.				6	META 2:	Até dez 2020, reduzir 40% (sobre 2013) as vítimas mortas e feridas por acidente	
7	QUAL FOI O EMBASAMENTO UTILIZADO (RACIONAL)?	30% dos acidentes com feridos ocorreram no trecho urbano de Campinas.							
8	QUAL O PERÍODO DE DADOS ANALISADOS (informações estatísticas)?	Período de Jan 2013 a Dez 2013							
9	QUAIS AS OUTRAS AÇÕES FORAM CONSIDERADAS?	Operação radar							
10	POR QUE ESTA AÇÃO FOI ESCOLHIDA?	Utilização desta atividade em outras concessões, e resultados positivos obtidos.							
11	COMO IRÁ MEDIR SE O RESULTADO FOI ALCANÇADO? (indicador de controle)	Realização: Fiscalização realizada; Ação: veículos abordados ; Meta Própria : Feridos e Mortos.							
12	Indicadores resultados esperados	DEZ / 2014	DEZ / 2015	DEZ / 2016	DEZ / 2017	DEZ / 2018	DEZ / 2019	DEZ / 2020	
	De Implantação Ago 2014 a Dez 2015	2 blitz	2 blitz	-	-	-	-	-	
	Da ação	100 veículos abordados	100 veículos abordados						
	Da Meta própria (mortos)	2	2	2	2	2	2	2	
	Da Meta própria (feridos)	92	80	65	62	62	62	62	

ARTESP		VISÃO CONCESSIONÁRIA				PRA 2014-2015		
1	CONCESSIONÁRIA:	Rota das Bandeiras		2	OBJETIVO:	x	REDUÇÃO DE MORTOS	
						x	REDUÇÃO DE FERIDOS	
3	NOME DO PLANO DE AÇÃO:	Realização anual de 2 "Blitz" de motocicletas até dezembro de 2015 trecho urbano de Campinas.		4	RESPONSÁVEL:	José Carlos Guimarães		
5	JUSTIFICATIVA (causas):	Educar usuários (motociclistas) , principalmente quanto ao trafego em corredor e excesso de velocidade.		6	META:	Até dez 2020, reduzir 40% (sobre 2013) as vítimas mortas e		
WHAT (O QUÊ)		WHEN (QUANDO)		WHO (QUEM)		7	ATUALIZADO EM: 23/10/14	
8		9	10	11	12	13	14	15
ATIVIDADES		DURAÇÃO (DIAS)	% EXECUÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESPONSÁVEL	DEPENDÊNCIA	OBSERVAÇÕES
		30	100%	01/08/14 - sex	30/11/15 - seg			
01	Definição do local em conjunto com PMRv	30	100%	01/08/14 - sex	31/08/14 - dom	José C. Guimarães	Não há	Envolver Diretoria em caso de problemas com prazo.
02	Realização da Fiscalização km 142 SP065	2	100%	02/09/14 - ter	04/09/14 - qui	PMRv	Não há	
03	Realização da Fiscalização km 142 SP065	2	0%	12/11/14 - qua	14/11/14 - sex	PMRv	Não há (fiscalização já agendada)	
04	Definição cronograma 1º semestre	30	0%	05/01/15 - seg	04/02/15 - qua	José C. Guimarães	-	
05	Definição cronograma 2º semestre	30	0%	01/07/15 - qua	31/07/15 - sex	José C. Guimarães	-	

DOCUMENTO TÉCNICO

10.0 – INDICADORES DE DESEMPENHO

Plano de Ação	Necessidade da Ação	Indicador de Implantação	Avaliação Depois	Indicador da Ação	Avaliação	Indicador Meta Própria	Avaliação	
Implantação de Passarela para travessia de Pedestres Km 1,800 SP063 até dezembro de 2015	Reduzir a quantidade de pedestres cruzando a rodovia.	1Passarela/km 1,800 SP063/dezembro 2015	Mensal até o término da ação	Pedestre cruzando em nível	Após ação; 3, 6, 12, e 24 meses	Atropelamentos/Mortos/ Local de implantação	Após Ação	
Implantação de Passarela para travessia de Pedestres Km 12,500 SP063 até dezembro de 2015		1Passarela/km 12,500 SP063/dezembro 2015		Pedestre cruzando em nível				
Implantação de Passarela para travessia de Pedestres Km 133,000 SP065 até julho de 2015		1Passarela/km 133,000 SP065/julho 2015		Pedestre cruzando em nível				
Implantação de Passarela para travessia de Pedestres Km 80,600 SP065 até julho de 2015		1Passarela/km 80,600 SP065/julho 2015		Pedestre cruzando em nível				
Implantação de Passarela para travessia de Pedestres Km 85,000 SP065 até julho de 2015		1Passarela/km 85,000 SP065/julho 2015		Pedestre cruzando em nível				
Implantação de Passarela para travessia de Pedestres Km 123,500 SP332 até julho de 2015		1Passarela/km 123,500 SP332/julho 2015		Pedestre cruzando em nível				
Implantação de Passarela para travessia de Pedestres Km 138,000 SP332 até julho de 2015		1Passarela/km 138,000 SP332/julho 2015		Pedestre cruzando em nível				
Implantação de Passarela para travessia de Pedestres Km 62,480 SP360 até julho de 2015		1Passarela/km 62,480 SP360/julho 2015		Pedestre cruzando em nível				
Desenvolver e realizar 4 campanhas educativas nas passarelas até dezembro de 2015	Trabalhar na conscientização de moradores	4 Campanhas/local à definir/dezembro 2015		Pedestres atingidos				
Implantação de 294.000m de dispositivos de contenção (barreira/defensa) em todo sistema até dezembro de 2015.	Evitar queda / choque contra obstáculos fixos, contribuindo principalmente para diminuir a severidade do acidente.	294km de dispositivos instalados/todo corredor Dom Pedro I/Dezembro de 2015		Mesmo indicador Meta Própria		Mortos/Feridos/ Todo sistema		
Implantação de 14 atenuadores de impacto em todo sistema até dez 2015		14 atenuadores instalados/ Todo Corredor Dom Pedro I / Dezembro de 2015						
Realização de 60 Palestras Educativas até dezembro 2015	Conscientização de condutores quanto à parada emergencial no acostamento.	60 Palestras Realizadas/Municípios de Corredor/Dezembro		3.600 Participantes	Após ação; 3, 6, 12, e 24 meses			
Implantação de 15 faixas educativas ao longo do sistema concedido.		15 faixas instaladas/ Todo Corredor Dom Pedro I / Dezembro de 2015		Mesmo indicador Meta Própria				
Implantação de Sinalização "Piscante Amarelo/Tráfego Lento" (trecho urbano Campinas) até junho de 2015.	Reforço da sinalização vertical/horizontal.	1 Sinalização instalada/Trecho Urbano de Campinas/Junho de 2015						Mesmo indicador Meta Própria
Realização anual de 2 "Blitz" de motocicletas até dezembro de 2015 trecho urbano de Campinas.	Fiscalização para motocicletas, inibir o tráfego no corredor.	4 "Blitz"/local à definir/dezembro 2015		200 veículos abordados	Após ação; 3, 6, 12, e 24 meses			

11.0 – FINALIZAÇÃO DO RELATÓRIO

Finaliza-se esta análise técnica correspondente ao Plano de Redução de Acidentes ANO 2014 validando que gestão de segurança viária é um processo dinâmico e contínuo, e através do seu acompanhamento, planejamento, execução, será possível atuar de forma priorizada e contínua por diversos períodos nos locais com maiores necessidades.

Não é o único alicerce que resolverá os problemas de acidentes de trânsito do Corredor, mas é o balizador de diretrizes/ações que possam minimizar os riscos de acidentes, e principalmente gravidade no sistema viário. Deve ser planejado e principalmente executado em todos os âmbitos, unindo os reais alicerces: todos os responsáveis que compõem o sistema viário.